



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**REBECA RAFAELY DOS SANTOS BOMFIN**

**REFORMA CURRICULAR: uma análise sobre a importância da disciplina de  
Contabilidade Ambiental na grade curricular do curso de graduação em Ciências  
Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco**

Recife

2024

REBECA RAFAELY DOS SANTOS BOMFIN

**REFORMA CURRICULAR: uma análise sobre a importância da disciplina de  
Contabilidade Ambiental na grade curricular do curso de graduação em Ciências  
Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador (a):** Álvaro Pereira de Andrade

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Bomfin, Rebeca Rafaely dos Santos.

REFORMA CURRICULAR: uma análise sobre a importância da disciplina de Contabilidade Ambiental na grade curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco / Rebeca Rafaely dos Santos Bomfin. - Recife, 2024.

69, tab.

Orientador(a): Álvaro Pereira de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Contabilidade Ambiental. 2. Matriz Curricular. 3. Projeto Pedagógico Curricular. 4. Reforma Curricular. I. Andrade, Álvaro Pereira de. (Orientação). II. Título.

300 CDD (22.ed.)

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

REBECA RAFAELY DOS SANTOS BOMFIN

**REFORMA CURRICULAR: uma análise sobre a importância da disciplina de  
Contabilidade Ambiental na grade curricular do curso de graduação em Ciências  
Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 13 de março de 2024.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.(a). Álvaro Pereira de Andrade  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof.(a). Carlos Leonardo Campos Bulhões  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof.(a). José Nelson Barbosa Tenório  
Universidade Federal de Pernambuco

## **DEDICATÓRIA**

Reservo este espaço para dedicar o Trabalho de Conclusão de Curso ao meu Deus, pedra angular da minha vida, e a minha família, especialmente aos meus pais, minha irmã, meu cunhado, minha sobrinha e minha avó. Esses que estiveram ao meu lado em todos os momentos, trazendo ânimo à jornada e empenhando esforços para a concretização dos meus sonhos.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, por ter me sustentado em cada momento dessa jornada e fornecido a força de que precisava para chegar até aqui. A sua Graça e Misericórdia sobre a minha vida são os combustíveis diários que me permitem lutar pelos meus sonhos e não desistir frente às adversidades.

Aos meus pais, Libina Bomfin e Gilson Bomfin, que estiveram ao meu lado ao longo de toda a trajetória, apoiando cada fase deste sonho com amor, dedicação e entusiasmo, empenhando-se arduamente para me proporcionar um ensino de qualidade. Agradeço por trazerem à memória, em momentos desafiadores, a capacidade que possuo para alcançar os meus objetivos e, com compromisso e responsabilidade, tornar-me a profissional que sempre almejei ser.

A minha irmã, Hadassa Bomfin, pelo amor e conselhos tão valiosos compartilhados ao longo desse percurso. Sou grata pelo apoio fornecido e por essa parceria tão preciosa cultivada entre nós. Adicionalmente, ao meu cunhado, João Diego, pelo carinho e suporte ao longo de toda essa etapa.

A minha avó, Rita Valentim, pelo cuidado, amor e dedicação compartilhados comigo durante a minha vida pessoal e trajetória acadêmica.

A minha sobrinha, Alícia Bomfin, por trazer tanta alegria e leveza ao meu coração. A sua chegada me faz lembrar, diariamente, da bondade e cuidado de Deus sobre mim.

Agradeço aos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, com os quais tive a rica oportunidade de adquirir conhecimentos que serão fundamentalmente relevantes para a minha performance profissional enquanto futura Contadora.

De igual modo, sou grata aos meus colegas de curso, Débora, Gilson, Rebeca Rosa e Viviany, pelo aprendizado compartilhado ao longo de cada período da graduação, destacando a contribuição positiva dos grupos de estudos realizados e das experiências vivenciadas nesse percurso acadêmico.

Por fim, ao meu Prof. Dr. orientador, Álvaro Pereira de Andrade, pelos conselhos, pela paciência, carinho e conhecimentos compartilhados ao longo desse processo, os quais foram essenciais para direcionar a elaboração do trabalho e, conseqüentemente, sua concretização.

## RESUMO

O presente trabalho de caráter exploratório teve como objetivo abordar a percepção dos graduandos em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco, modalidade presencial, no que tange à inclusão da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso e a sua importância para formação profissional em Contabilidade, considerando, nessa temática, as perspectivas da Reforma Curricular. A fim de atingir o objetivo proposto, foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa para análise dos dados, empregando a escala Likert de cinco pontos e análise de conteúdo, especialmente análise categorial, como técnicas de pesquisa no questionário semiestruturado, o qual foi compartilhado entre os grupos de redes sociais com estudantes de todos os períodos e obteve 74 respondentes. Os resultados revelam que o problema de pesquisa foi positivamente respondido, visto que 82,43% dos participantes declararam, ao considerar o contexto socioeconômico presente e futuro, que a incorporação da Contabilidade Ambiental como componente curricular é relevante. Adicionalmente, para 83,78% da amostra, a interiorização desses conceitos pode contribuir para a construção de uma consciência ecológica nos estudantes, percentual que reforça o potencial da UFPE em promover mudanças transformacionais na sociedade a partir do ensino. Quanto ao projeto Pedagógico Curricular e o programa de graduação, os futuros profissionais apresentaram, entre os desafios, a necessidade de atualizar a matriz curricular vigente, o que oportuniza a implementação das diretrizes contidas no Parecer 432/2023. Dentre as maiores contribuições, por fim, a qualidade do ensino oferecido na Instituição foi fortemente apontada, o que viabiliza melhor posicionamento frente às oportunidades de emprego no mercado de trabalho em virtude da credibilidade associada à Instituição.

**Palavras-chave:** Contabilidade Ambiental. Matriz Curricular. Projeto Pedagógico Curricular. Reforma Curricular.

## ABSTRACT

The present exploratory study aimed to address the perception of undergraduate students in Accounting Sciences of the Federal University of Pernambuco, face-to-face mode, in regarding the inclusion of the discipline of Environmental Accounting in the curricular matrix of the course and its importance for professional training in Accounting, considering, in this theme, the perspectives of the Curricular Reform. In order to achieve the proposed objective, a quali-quantitative approach was used for data analysis, using the Likert scale of five points and content analysis, especially categorical analysis, as research techniques in the semi-structured questionnaire, which was shared among the social networking groups with students of all periods and obtained 74 respondents. The results reveal that the research problem was positively answered, since 82.43% of the participants declared, when considering the present and future socioeconomic context, that the incorporation of Environmental Accounting as a curricular component is relevant. Additionally, for 83.78% of the sample, the internalization of these concepts can contribute to the construction of an ecological consciousness in students, a percentage that reinforces the potential of UFPE to promote transformational changes in society from teaching. Regarding the Curricular Pedagogical Project and the graduation program, the future professionals presented, among the challenges, the need to update the current curricular matrix, which provides the opportunity to implement the guidelines contained in Opinion 432/2023. Among the greatest contributions, finally, the quality of education offered in the institution was strongly pointed out, which enables better positioning in front of job opportunities in the labor market due to the credibility associated with the Institution.

**Keywords:** Environmental Accounting. Curricular Matrix. Curricular Pedagogical Project. Curricular Reform.

## LISTA DE QUADROS/TABELAS

### Quadros

Quadro 1 - Condições que as IESs devem propiciar aos discentes em Ciências Contábeis....	14
Quadro 2 - Competências e habilidades esperadas para o discente em Ciências Contábeis....	15
Quadro 3 - Componentes curriculares divididos por eixo temático.....	16
Quadro 4 - Atributos desejáveis para o discente de Ciências Contábeis na UFPE.....	20
Quadro 5 - Organização curricular do curso de Ciências Contábeis na UFPE.....	21
Quadro 6 - Organização curricular do curso com a inclusão das eletivas.....	22
Quadro 7- Eletivas do curso de Ciências Contábeis.....	23
Quadro 8 - Distribuição da carga horária entre os eixos temáticos.....	24
Quadro 9 - Distribuição da carga horária entre os componentes curriculares.....	24
Quadro 10 - Contribuições e desafios do programa de graduação na perspectiva dos discentes do curso.....	50

### Tabelas

Tabela 1 - Percepções dos estudantes sobre Contabilidade Ambiental.....	44
---	----

## LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

Gráfico 1- Gênero dos alunos pesquisados.....	40
Gráfico 2 - Faixa etária dos alunos pesquisados.....	40
Gráfico 3 - Motivações para a escolha do curso.....	41
Gráfico 4 - Periodização dos discentes em 2023.2.....	42
Gráfico 5 - Turno de matrícula dos discentes em 2023.2.....	42
Gráfico 6 - Discentes atuantes na área contábil em 2023.2.....	43
Gráfico 7 - Áreas de atuação dos pesquisados.....	43
Gráfico 8 - Nível de conhecimento dos pesquisados a respeito do PPC.....	48
Gráfico 9 – Relação de alinhamento entre PPC e o programa de graduação.....	49
Gráfico 10 - Adequação do programa de graduação para Ciências Contábeis na UFPE.....	49

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANPCONT	Associação de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis
ACCA	Association of Chartered Certified Accountants
CEB	Câmara de Educação Básica
CES	Câmara de Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNE	Conselho Nacional de Educação
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
IESs	Instituições de Ensino Superior
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
IFAC	International Federation of Accountants
ISAR	International Standards of Accounting and Reporting
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
ONU	Organização das Nações Unidas
OMC	Organização Mundial do Comércio
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

PPC	Projeto Pedagógico Curricular
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UNIPAR	Universidade Paranaense

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2. JUSTIFICATIVA	9
1.3. OBJETIVOS	10
1.3.1. Objetivo Geral	10
1.3.2. Objetivos Específicos	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>12</b>
2.1 PERSPECTIVAS DA REFORMA CURRICULAR PREVISTA PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	12
2.1.1 Resolução CNE/CES nº 10/2004	12
2.1.2 Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFPE	18
2.1.2.1 Organização Curricular	21
2.1.3 Parecer CNE/CES nº 432/2023	25
2.2 A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS PERTINENTES À CONTABILIDADE AMBIENTAL PARA O PERFIL DO CONTADOR	29
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>36</b>
<b>4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>39</b>
4.1 PERFIL DOS PESQUISADOS	39
4.2 PERCEPÇÃO DOS PESQUISADOS SOBRE CONTABILIDADE AMBIENTAL	44
4.3 PERCEPÇÃO DOS PESQUISADOS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR DA UFPE PARA CIÊNCIAS CONTÁBEIS	47
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO</b>	<b>60</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No recorte temporário atual, tem-se visto, com cada vez mais intensidade, a transição da Ciência Contábil como instrumento de registro e estudo de acontecimentos passados, para uma abordagem analítica e investigativa, marcando uma presença mais ativa na sociedade. Dada a complexidade dos novos empreendimentos e portes empresariais que se constituem no mercado de trabalho atualmente, salienta-se a necessidade de contadores que sejam capazes de acompanhar as mudanças existentes e, com base nos relatórios econômicos apresentados pelas organizações, serem capazes de realizar diagnósticos e traçar soluções rentáveis para o mundo dos negócios (Conselho Federal de Contabilidade, 2019; Lima, 2021).

Sob esse prisma, notícias no portal do Conselho Federal de Contabilidade informam que, desde o final de 2021, a autarquia tem empreendido esforços quanto às ações necessárias para constituir a proposta de reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, com o objetivo de inserir temáticas, dentre muitas outras, pertinentes à ciência de dados, tecnologia e sustentabilidade nas novas matrizes curriculares, assuntos em pauta na classe contábil hodiernamente e, além disso, competências fortemente requeridas no mercado de trabalho (Conselho Federal de Contabilidade, 2022).

Assim sendo, no ordenamento jurídico brasileiro, há previsão Constitucional para o ensino da educação ambiental no Brasil. Está disposto no Art. 225, parágrafo 1º e inciso VI, que incumbe ao Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. Nesse sentido, dada a relevância de tal temática, é importante que a inclusão de assuntos pertinentes à Contabilidade Ambiental seja efetivada na matriz curricular do curso de graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Pernambuco (Brasil, 1988).

Dentre outros aspectos, a inserção da disciplina reforçará o compromisso das Universidades Públicas, que exercem não só o papel de agentes da administração federal direta no âmbito educacional, mas também de instituições socialmente ativas, de formar profissionais aptos às mudanças do mercado, haja vista que a adoção de medidas sustentáveis pelas organizações é uma tendência que tem se solidificado no ambiente corporativo (Gonçalves; Oliveira, 2023). Ademais, sendo a Contabilidade uma ciência essencialmente social, conceitos relativos ao meio ambiente, definido pela Constituição Brasileira como “bem

de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”, não podem ser negligenciados (Brasil, 1988).

Dessa forma, face ao exposto, a realização deste trabalho pretende evidenciar as tendências relacionadas à Reforma Curricular pertinente ao curso de Ciências Contábeis e demonstrar, a partir de uma revisão bibliográfica sistemática, pesquisa documental e da coleta de dados mediante aplicação de questionário semiestruturado aos estudantes de graduação do curso de Ciências Contábeis da UFPE, a percepção dos acadêmicos no que tange à relevância da inclusão da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso.

### 1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Preliminarmente, tem-se que o objetivo da Ciência Contábil, em conformidade com a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro divulgada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, é fornecer informações que sejam úteis para a tomada de decisão assertiva por parte dos usuários externos e internos de uma organização (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2019). No entanto, diante dos avanços tecnológicos e da crescente consciência ecológica que se revela no mercado de trabalho atual, o processo de constituir informações que sejam relevantes para o processo decisório requer novos conhecimentos e habilidades por parte do contador. Assim sendo, a proposta do presente trabalho encontra respaldo na análise da Reforma Curricular pertinente ao curso de graduação em Ciências Contábeis, bem como na importância da inserção da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso na Universidade Federal de Pernambuco. Nesse sentido, o trabalho busca responder ao seguinte questionamento: **A incorporação da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFPE pode ser considerada relevante, na percepção dos discentes do curso?**

### 1.2. JUSTIFICATIVA

O tema mostra-se relevante uma vez que, na sociedade hodierna, em virtude da expressa degradação ambiental decorrente do uso inadequado dos recursos naturais pelos agentes econômicos e pela sociedade, práticas voltadas à responsabilidade socioambiental e produção sustentável têm ocupado lugar de destaque no mundo dos negócios face às novas exigências na esfera corporativa. Dessa forma, cabe analisar a importância de introduzir os conceitos associados à Contabilidade Ambiental ainda durante a formação do contador na

Universidade Federal de Pernambuco, a fim de que os egressos do curso superior estejam aptos às novas temáticas mercadológicas e mais do que isso: sejam capazes de estabelecer diretrizes eficazes para minimização dos impactos ambientais nas organizações em que atuarem, contribuindo para o aumento da transparência frente aos órgãos reguladores, no processo decisório e no fortalecimento da imagem corporativa diante dos usuários externos da organização, que buscam observar, dentre outros aspectos, de que forma a entidade é capaz de impactar positivamente o ambiente no qual está inserida (Deloitte, 2024; Deloitte Insights, 2023).

### **1.3. OBJETIVOS**

#### **1.3.1. Objetivo Geral**

Analisar a incorporação da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco face a sua relevância social para a formação profissional.

#### **1.3.2. Objetivos Específicos**

Para atingir o objetivo geral da pesquisa será necessário cumprir os seguintes objetivos específicos:

- a. Abordar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis e o Projeto Pedagógico do curso, conforme Resolução CNE/CES nº 10/2004;
- b. Avaliar o atual Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Ciências Contábeis (PPC) da UFPE bem como as alterações propostas mediante o Parecer CNE/CES nº 432/2023;
- c. Apresentar a atual matriz curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal de Pernambuco e identificar se há a presença da disciplina de Contabilidade Ambiental;

d. Identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da UFPE a respeito da incorporação da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de graduação e a sua importância para a formação profissional;

e. Analisar a relação de alinhamento do Programa de Graduação em Ciências Contábeis da UFPE no que tange ao Projeto Pedagógico Curricular da Universidade para esse curso e exigências mercadológicas, além de apontar as contribuições e desafios do programa na perspectiva dos discentes.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 PERSPECTIVAS DA REFORMA CURRICULAR PREVISTA PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

#### **2.1.1 Resolução CNE/CES nº 10/2004**

Na sociedade pós-moderna, a acentuada demanda por novas habilidades e competências do contador tornou-se perceptível. Os avanços tecnológicos impulsionaram uma revolução no processo de estruturação da informação contábil útil para a tomada de decisões assertivas e, face a esse cenário, é imprescindível que sejam adquiridos conhecimentos com relação à análise de dados, sustentabilidade, aprendizagem de máquina e temas relacionados (Conselho Federal de Contabilidade, 2022).

Os cursos relacionados às Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo Ciências Contábeis, são diretamente afetados pelos fatores sociais e tendências mercadológicas. A globalização econômica, complexidade dos negócios e educação socioambiental são pautas que, dentre muitas outras, requerem a estruturação de matrizes curriculares que ofereçam aos graduandos uma visão pragmática e os prepare efetivamente para o mercado de trabalho (Silva, 2014).

No ordenamento jurídico brasileiro, é a Lei nº 9.131/95 que institui o Conselho Nacional de Educação (CNE), definido como um órgão regulador composto pela Câmara de Educação Superior (CES) e Câmara de Educação Básica (CEB), o qual desempenha funções decisórias e atua na esfera educativa nacional com atividades de suporte e apoio ao Ministério da Educação. Suas responsabilidades incluem a elaboração e avaliação da Política Nacional de Educação, assegurando que esse processo seja democrático e fundamentado nas necessidades sociais; o zelo pela qualidade do ensino; a fiscalização do cumprimento das leis e a participação social no aprimoramento das diretrizes educativas (Brasil, 2023).

No que concerne ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a Resolução CNE/CES nº 10, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2004, é o dispositivo que institui Diretrizes Nacionais Curriculares a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior na elaboração do currículo acadêmico para Ciências Contábeis. No documento, estão expressos os aspectos que precisam ser considerados no programa de graduação a fim de que o egresso possa contar com uma construção teórica

sólida, estruturada e, principalmente, articulada às demandas advindas da prática contábil no mercado de trabalho (Brasil, 2004).

Nessa ótica, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o documento que formula a organização do currículo acadêmico de Ciências Contábeis, ou seja, corresponde ao planejamento de toda a trajetória do estudante enquanto graduando na Instituição de Ensino Superior. Nele, devem ser descritos o perfil profissional esperado para o formando, sobretudo com relação às competências que se espera serem desenvolvidas ao longo do curso; os componentes curriculares integrantes; os sistemas de avaliação implementados; o estágio curricular supervisionado; a monografia; o projeto de iniciação científica; o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); o regime acadêmico de oferta e demais temas pertinentes ao processo de formação (Brasil, 2004).

Segundo as informações do Instituto Nacional de Educação de Surdos, compete às IESs elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394 de 1996, em seus artigos 12, 13 e 14. No dispositivo, fica claro que a elaboração do documento deve ser democrática e, mais que isso, reforçar o seu papel direcionador das ações pedagógicas que devem ser implementadas pelos Institutos Educacionais. A constituição desse Projeto deve permanecer em constante análise e revisão, a fim de contribuir para o aprimoramento contínuo na qualidade do ensino (Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2021).

Dentre os componentes estruturais inseridos no PPC, os modos de integração entre teoria e prática representam um dos elementos motivadores para o debate da Reforma Curricular. É necessária a compreensão de que a Contabilidade deixou de se restringir a uma ciência exclusivamente focada em registrar fatos econômicos e utilizar contas contábeis em rotinas burocratizadas, conforme conceitos inicialmente tecidos pela Escola Contista (Brasil, 2004; Schmidt, 2006).

Dessa forma, os diferentes cenários econômicos descortinados no Brasil estimulam a reflexão se, de fato, a organização curricular estabelecida pelas IESs, sobretudo pela Universidade Federal de Pernambuco, mostra-se adequada à formação de bacharéis preparados para lidar com os desafios inerentes à atuação profissional no mercado de trabalho (Silva, 2014).

Nesse sentido, está definido no Art. 3º da Resolução nº 10/2004, que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contador possua as seguintes capacidades, conforme demonstrado no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Condições que as IESs devem propiciar aos discentes em Ciências Contábeis

Inciso	Conteúdo
I	compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
II	apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
III	revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Fonte: Adaptado com base em Brasil (2004)

A organização do currículo acadêmico delineada pela Resolução e o PPC, além de nortear o percurso de formação, reflete que o principal objetivo na realização pelo discente de projetos de pesquisa, atividades extracurriculares, programas de extensão e demais oportunidades oferecidas pela Universidade é possibilitar uma formação atualizada, sólida e com ênfase técnica, que prepare o discente para lidar com os desafios profissionais, conferindo segurança e, além disso, o entendimento do real papel da Contabilidade para as organizações (Silva, 2014).

Ademais, como notadamente apresentado pelo inciso III, a necessidade de desenvolver a capacidade crítico-analítica de avaliação, reforçada pelo Ministério da Educação, está respaldada na concepção de que as matrizes curriculares devem ser capazes de abordar, além das questões técnicas intrínsecas à Ciência Contábil, fundamentação teórica para que o processo de formação transcenda essa área de concentração e auxilie o discente, motivado pela curiosidade intelectual, a aprofundar os seus conhecimentos de forma continuada (Oliveira, 2019; Silva, 2014).

Na contemporaneidade, é perceptível um aumento significativo na quantidade de informações e acentuada fragmentação do saber. Por conta disso, faz-se imperativo não somente estabelecer conexões, mas também articular e contextualizar o conhecimento apreendido pelos discentes, a fim de que a interdisciplinaridade seja fomentada e, nesse sentido, o processo de aprendizagem seja otimizado a partir do desenvolvimento de novas capacidades pelo estudante (Morin, 2003).

Com isso, o Art. 4º da Resolução nº 10/2004 relaciona quais habilidades e competências devem ser desenvolvidas pelo aluno durante o programa de graduação fornecido pelas IESs, conforme quadro 2:

Quadro 2 - Competências e habilidades esperadas para o discente em Ciências Contábeis

Inciso	Conteúdo
I	utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II	demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III	elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV	aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
V	desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI	exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
VII	desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII	exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Fonte: Adaptado com base em Brasil (2004)

Para reforçar tais exigências, o Conselho Federal de Contabilidade mediante o Conexão Contábil Nacional, destacou a importância da formação acadêmica no futuro profissional egresso do curso de graduação. Na oportunidade, Edilson Paulo, presidente da Associação de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), sublinha a imprescindibilidade de um processo formativo que não seja engessado e que estimule o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, as chamadas soft skills, aderentes às necessidades do mercado no cenário econômico brasileiro (Conselho Federal de Contabilidade, 2023).

Corroborando tal posicionamento, Elias Dib Caddah Neto, conselheiro do CFC, pontua que o perfil profissional esperado pelo novo contador requer o desenvolvimento de

habilidades como “criatividade para questões de resolutividade de problemas complexos, pensamento crítico diante de eventuais contratemplos, gestão de pessoas, liderança e influência social, pensamento analítico, resiliência, tolerância e flexibilidade”. Nessa direção, portanto, torna-se evidente o papel da formação profissional para alcance desse objetivo (Conselho Federal de Contabilidade, 2023).

De forma sequencial, o Art. 5º pontua que a organização curricular e a estruturação do PPC nos cursos de graduação em Contabilidade, modalidade bacharelado, precisam ser realizadas a fim de proporcionar conteúdos que articulem questões financeiras e econômicas, tanto em âmbito nacional quanto internacional, com vistas a promover integração entre as normas e padrões internacionais de Contabilidade, conforme exigido pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e organizações governamentais (Brasil, 2004).

Com esse objetivo, pedagogicamente, há uma divisão de Conteúdos de Formação Básica, representados pelos assuntos relacionados à Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; Conteúdos de Formação Profissional, associados às Teorias da Contabilidade, os quais incluem noções de atividades atuariais e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, tanto no setor público como privado; Conteúdos de Formação Teórico-Prática, os quais contemplam a realização de estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos e práticas em laboratórios de informática com a utilização de softwares atualizados para Contabilidade e, por fim, as disciplinas optativas, que são estabelecidas conforme determinado por cada IES (Brasil, 2004).

Quadro 3 - Componentes curriculares divididos por eixo temático

<b>Proposta de Componentes Curriculares por Eixo Temático</b>		
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
	Matemática	60
	Métodos Quantitativos Aplicados	60
	Matemática Financeira	90
	Comunicação Empresarial	60
	Microeconomia	60
	Macroeconomia	60
	Administração	60
	Instituições de Direito Público e Privado	60

<b>Formação Básica</b>	Direito Comercial e Legislação Societária	60
	Direito Trabalhista e Legislação Social	60
	Direito e Legislação Tributária	90
	Ética e Legislação Profissional	60
	Metodologia do Trabalho Científico	30
	Metodologia da Pesquisa	60
	Psicologia Organizacional	30
	<b>Subtotal</b>	<b>900</b>
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Formação Profissional</b>	Contabilidade Introdutória	120
	Contabilidade Intermediária	120
	Contabilidade Avançada	120
	Teoria da Contabilidade	60
	Perícia, Avaliação e Arbitragem	60
	Contabilidade de Custos	60
	Gestão Estratégica de Custos	60
	Auditoria	120
	Controladoria	60
	Finanças Públicas	60
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120
	Planejamento e Contabilidade Tributária	60
	Planejamento e Orçamento Empresarial	60
	Análise das Demonstrações Contábeis	60
	Empreendedorismo	60
	Mercado de Capitais	60
	Finanças Corporativas	60
	Sistemas de Informação Gerencial	60
	Optativa	60
	Optativa	60
Optativa	60	
Optativa	60	
<b>Subtotal</b>	<b>1.620</b>	
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Formação Teórico- Prática</b>	Estágio Supervisionado	240
	Trabalho de Conclusão de Curso	120
	Atividades Complementares	120
	<b>Subtotal</b>	<b>480</b>

<b>Total Geral</b>		<b>3000</b>
<b>Eixo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Disciplinas Optativas Mínimo de 240 horas</b>	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	60
	Contabilidade do Terceiro Setor	60
	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60
	Contabilidade Nacional	60
	Governança Corporativa	60
	Filosofia da Ciência	30
	Tecnologia da Informação	60
	Cenário Contábil Internacional	60
	Responsabilidade Socioambiental	60
	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	60
	Contabilidade para Construção Civil e Imobiliária	60

Fonte: Souza, Matieli e Lima (2019)

### **2.1.2 Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFPE**

As ações das Instituições de Ensino Superior devem voltar sua intencionalidade à mitigação, antecipação e, em certa medida, resolução dos desafios enfrentados pela sociedade. O profissional das Ciências Contábeis, dentro desse contexto, precisa estar habilitado a lidar com os diferentes fenômenos associados às operações contábeis, inclusive nas esferas social, governamental e mercadológica. É nesse sentido, portanto, que se analisa a composição do Projeto Pedagógico Curricular da Universidade Federal de Pernambuco (Brasil, 2008).

O propósito elementar das Universidades é gerar transformações na realidade social. Portanto, a distribuição dos componentes curriculares no PPC bem como diretrizes nele delineadas devem, essencialmente, reafirmar o compromisso das Instituições de Ensino em promover transmissão de conhecimentos que perpassem a sala de aula e promovam reflexões crítico-analíticas a respeito dos problemas existentes no ambiente social no qual estes profissionais serão inseridos. Nessa perspectiva, as Instituições de Ensino Superior devem direcionar seus esforços às melhorias do panorama social da atualidade, centrando-se nas dimensões humanísticas, tanto teóricas quanto práticas, a fim de que sejam desenvolvidas habilidades e competências dos discentes do programa de graduação (Brasil, 2008; Brasil, 2022).

Assim sendo, quanto ao seu objetivo geral, o percurso formativo em Ciências Contábeis da UFPE visa promover ao discente amplo leque de possibilidades nas áreas de especialização, fornecendo subsídios para que a escolha por ele efetuada seja marcada por afinidade com a área que escolher seguir e identificação pessoal. Quanto aos objetivos específicos, busca posicionar-se como um centro de pesquisa, estudos e formação profissional atual e alinhado às demandas advindas da atividade contábil no cenário econômico. Para o alcance desse propósito, os estudantes são colocados diante de diversas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, como estágios, monografias, projetos de extensão, artigos científicos e atividades com Empresas Juniores (Brasil, 2008).

Ademais, cumpre observar que a sua estruturação pretende viabilizar a interdisciplinaridade durante o programa de graduação, promovendo interação entre diferentes áreas do conhecimento. Diante disso, o PPC tem como missão orientar a formação de bacharéis que desenvolvam o pensamento crítico e adquiram sólidos conhecimentos técnicos que, alinhados às exigências do mercado globalizado, prepararão profissionais aptos a atuar em áreas como auditoria, controladoria, custos e tributária. Por esses fatores, envolver o graduando em atividades práticas e pertencentes ao ambiente acadêmico é, dentre muitas alternativas, estratégia para concretização desse plano (Brasil, 2008).

A interdisciplinaridade é um atributo capaz de conferir aos estudantes conexões entre as diversas áreas do conhecimento e, dessa forma, permitir um processo de aprendizagem profundo e integrado. As práticas integrativas são essenciais para a aprendizagem e, além disso, a interdisciplinaridade envolve o intercâmbio mútuo e integração recíproca de diferentes ciências. Sob esse viés, o modelo curricular da UFPE é organizado com vistas a promover flexibilidade e permitir essa articulação entre as disciplinas, oportunizando, para esse fim, experiências extracurriculares no decurso do período acadêmico (Fazenda, 1994; Piaget, 1973).

O processo de aprendizagem é constituído a partir da experiência concreta, da reflexão acerca da aplicabilidade dos conceitos apreendidos em novos cenários. Diante disso, articular teoria e prática são premissas para o sucesso em aprender. Os convênios, projetos de pesquisa junto aos docentes e parcerias com instituições públicas e privadas, as quais a UFPE visa articular, são justificados pela necessidade de fornecer aos graduandos a capacitação profissional adequada, conferindo-lhes oportunidades para desenvolver competências técnicas

e comportamentais, além de promover enriquecimento curricular durante o percurso formativo (Brasil, 2008; Kolb, 2014).

Quanto ao perfil desejado para o formando, apresenta-se, no quadro abaixo, as prerrogativas exigidas para o futuro profissional:

Quadro 4 - Atributos desejáveis para o discente em Ciências Contábeis na UFPE

<b>Características</b>	
1.	prepare um profissional dotado de competências e habilidades em conteúdos que desenvolvam o raciocínio lógico e crítico-analítico, de forma a auxiliá-lo na busca de soluções para os problemas da atividade contábil;
2.	capacite o futuro profissional a implementar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial, adequados às necessidades dos processos decisórios em entidades, empresas e organizações, de modo geral;
3.	promova, nos discentes, a proficiência das atribuições que lhes são prescritas e exigidas em legislações específicas;
4.	desenvolva, nos discentes, a capacidade de articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e comunicação, de forma eficiente e eficaz, de informações contábeis;
5.	construa forte embasamento teórico, que possibilite a reflexão, discussão e a reformulação das práticas contábeis vigentes;
6.	capacite o profissional com habilidades de forma a subsidiar os agentes econômicos, no cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da sua gestão à sociedade (“accountability”);
7.	auxilie o profissional para o empreendedorismo, em carreiras no mercado de trabalho, a partir de uma conexão da Ciência Contábil com o mundo dos negócios;
8.	desenvolva a conscientização da necessidade de uma educação continuada, a partir da graduação, seja através de cursos de capacitação profissional ou, mais especificamente, em nível de pós-graduação lato sensu ou strictu sensu;
9.	promova o exercício da profissão dentro dos preceitos morais, éticos e com responsabilidade social;
10.	estímule a capacidade de pesquisa e ensino que promova e estimule o desenvolvimento da Ciência Contábil

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis da UFPE (Brasil, 2008)

Face aos atributos requeridos, a urgente necessidade de mitigar os problemas ambientais existentes e a degradação dos recursos naturais provocados pelas organizações evidencia a importância de incorporar conceitos voltados a práticas sustentáveis ainda durante a graduação do estudante em Contabilidade, visto que a presença de temas como esse ainda é escassa nos perfis curriculares. De igual modo, absorver tais conhecimentos bem como desenvolver competência técnica para implementá-los, sobretudo em sistemas de gerenciamento contábil, atendendo a legislação atual, são capazes de favorecer a continuidade

de empreendimentos, otimizar o controle gerencial e provocar transformações na sociedade, uma vez que promoverão a construção de uma conscientização nos profissionais ligados à tomada de decisão (Costa; Hartwig, 2022).

### 2.1.2.1 Organização Curricular

Quanto à organização do currículo acadêmico na Universidade Federal de Pernambuco para Ciências Contábeis, tem-se que a carga horária plena do curso é de 3.000 horas, as quais são distribuídas ao longo de 8 períodos entre os componentes curriculares. Nesse sentido, o primeiro ao sexto período são compostos por disciplinas obrigatórias da matriz, as quais serão explicitadas no quadro a seguir:

Quadro 5 - Organização curricular do curso de Ciências Contábeis na UFPE

<b>Período</b>	<b>Disciplinas Obrigatórias</b>
<b>1º Período</b>	Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis 1
	Contabilidade Introdutória
	Fundamentos de Sociologia
	Economia 1
	Português Instrumental
<b>2º Período</b>	Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis 2
	Introdução à Administração
	Contabilidade Geral
	Economia das Empresas
	Metodologia Científica Aplicada à Contabilidade
<b>3º Período</b>	Marketing
	Direito Comercial
	Contabilometria
	Contabilidade Intermediária
	Ética e Normas da Profissão Contábil
<b>4º Período</b>	Direito Tributário
	Contabilidade Societária 1
	Matemática Financeira

	Finanças e Planejamento Público
	Computação Aplicada à Contabilidade
<b>5º Período</b>	Análise das Demonstrações Contábeis
	Custos
	Contabilidade Societária 2
	Auditoria
	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
<b>6º Período</b>	Contabilidade Tributária
	Teoria da Contabilidade
	Legislação Social
	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade
	Controladoria

Fonte: Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis da UFPE (Brasil, 2008)

Em sequência, a partir do sétimo período, a grade curricular do discente também deve ser composta por eletivas do curso e eletivas livres, assim como demonstrado pelos quadros 6 e 7:

Quadro 6 - Organização curricular do curso com a inclusão das eletivas

<b>Período</b>	<b>Disciplinas</b>
<b>7º Período</b>	Perícia Contábil
	Sistemas de Informações Contábeis e Gerenciais
	Eletiva do Curso de Ciências Contábeis
	Eletiva do Curso de Ciências Contábeis
	Eletiva Livre
<b>8º Período</b>	Eletiva do Curso de Ciências Contábeis
	Eletiva do Curso de Ciências Contábeis
	Eletiva do Curso de Ciências Contábeis
	Eletiva Livre
	Eletiva Livre
	TCC ou Estágio

Fonte: Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis da UFPE (Brasil, 2008)

Quadro 7- Eletivas do curso de Ciências Contábeis

<b>Disciplinas</b>
Auditoria Aplicada ao Setor Público
Contabilidade Agro-Pastoril
Contabilidade Aplicada ao Mercado de Capitais
Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor
Contabilidade Aplicada às Micro, Pequenas e Médias Empresas
Contabilidade Previdenciária e de Seguros Privados
Controladoria Aplicada ao Setor Público
Direito Público e Privado
Economia Brasileira
Estatística 10
Instituições de Previdência e Seguros Privados
Introdução a Libras
Laboratório de Práticas Contábeis
Orçamento Empresarial
Planejamento Tributário
Tópicos Avançados de Auditoria
Tópicos Avançados de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
Tópicos Avançados de Contabilidade Empresarial
Tópicos Avançados de Contabilidade Internacional
Tópicos Avançados de Contabilidade Tributária
Tópicos Avançados de Controladoria
Tópicos Avançados de Custos

Fonte: Relatório Perfil Curricular da UFPE. (Brasil, 2018)

Em continuidade, quanto à distribuição da carga horária, tem-se que os conteúdos de formação básica e profissional perfazem, juntos, 60% do total de horas-aula estabelecidas para integralização do curso. Cumpre observar, ainda, que para reforçar o seu modelo pedagógico pautado na interdisciplinaridade e direcionado à formação profissional articulada às demandas da atividade contábil, os conteúdos de formação teórico-prática, como

participação em projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e demais programas oferecidos pela UFPE, compõe 40% do total da carga-horária.

Quadro 8 - Distribuição da carga horária entre os eixos temáticos

<b>Atividades</b>	<b>Horas-Aula</b>	<b>Representação percentual</b>
Conteúdos de Formação Básica	900	30%
Conteúdos de Formação Profissional	900	30%
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	1200	40%
<b>Total de horas-aula</b>	<b>3000</b>	<b>100%</b>

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis da UFPE (Brasil, 2008)

Quanto à alocação da carga horária ao longo do curso, o Projeto Pedagógico Curricular dispõe que 2.400 horas-aula serão atribuídas aos componentes curriculares obrigatórios, que correspondem a 32 disciplinas com 60 horas-aula cada uma, e eletivas. Além disso, as atividades complementares devem totalizar 300 horas-aula, assim como o TCC ou Estágio Curricular.

Adicionalmente, no que concerne às Atividades Obrigatórias, Eletivas e Complementares, como supracitado, o quadro 9 apresenta, de forma detalhada, os seus componentes bem como a alocação da carga horária estabelecida conforme Projeto Pedagógico Curricular da UFPE.

Quadro 9 - Distribuição da carga horária entre os componentes curriculares

<b>Atividades Obrigatórias</b>	32 disciplinas obrigatórias com 60 horas-aula cada	1920
	TCC ou Estágio Curricular	300
	<b>Total de horas-aula</b>	<b>2220</b>
<b>Atividades Eletivas</b>	05 disciplinas eletivas do curso com 60 horas-aula cada	300
	03 disciplinas eletivas livres com 60 horas-aula cada	180
	<b>Total de horas-aula</b>	<b>480</b>
<b>Atividades Complementares</b>	Atividades Complementares	300

Fonte: Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis da UFPE (Brasil, 2008)

### 2.1.3 Parecer CNE/CES nº 432/2023

Desde setembro de 2021, o Conselho Federal de Contabilidade, entidade máxima da profissão contábil no Brasil, atuando em representação do Sistema CFC/CRC juntamente às Academias Nacionais e Regionais de Ciências Contábeis, iniciou o cronograma de atividades concernentes à elaboração da proposta de alteração da Resolução CNE/CES nº 10/2004, instituidora das Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis na modalidade bacharelado, como anteriormente mencionado (Conselho Federal de Contabilidade, 2022).

Segundo notícias publicadas no portal, o presidente da autarquia, contador Aécio Prado Dantas Júnior, pontuou a importância da atualização da Resolução, visto que o cenário econômico e financeiro, tanto nacional quanto internacional, é marcado por constantes transformações. “Os profissionais da Contabilidade precisam ser formados a partir de um currículo alinhado com essa realidade. Precisamos entregar para a sociedade bacharéis aptos a lidar com esse cenário, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país”, afirmou (Conselho Federal de Contabilidade, 2021).

O Parecer 432/2023 originou-se das demandas advindas das Instituições de Ensino Superior, as quais foram recebidas pelo CFC ao longo de encontros nacionais de coordenadores e professores do curso. Durante as etapas do cronograma, o órgão também convocou os CRCs para promoção de um ambiente de debate localmente sobre as contribuições que seriam, posteriormente, enviadas ao MEC. Essas ações tinham como finalidade pluralizar as contribuições obtidas e, assim, garantir a participação de profissionais da classe com sólidas vivências no ensino contábil em todo território nacional (Brasil, 2023; Conselho Federal de Contabilidade, 2021).

Nesse sentido, a fim de mapear os procedimentos relacionados à constituição da proposta de revisão das DCNs para o curso de graduação, foram delineadas pelo Conselho Federal de Contabilidade as seguintes etapas:

- 1) *Brainstorming*<sup>1</sup> com o público envolvido
- 2) Construção da minuta e discussão das sugestões advindas do *Brainstorming*

---

<sup>1</sup> *Brainstorming* é o termo utilizado em inglês para a expressão “tempestade de ideias”.

- 3) Aprovação da proposta pelo CFC
- 4) Audiência Pública
- 5) Discussões e aprovações das sugestões advindas da audiência pública
- 6) Homologação da proposta pelo Plenário do CFC
- 7) Entrega da proposta ao MEC

Alinhado às orientações propostas pelo Conselho Nacional de Educação, o CFC viabilizou a participação social de profissionais e alunos pertencentes à classe contábil na construção do Parecer nº 432/2023, tendo como objetivo, com a estruturação da proposta, aprimorar as competências e habilidades dos futuros profissionais das Ciências Contábeis, conferindo-lhes a possibilidade de desenvolver, além de qualificações gerais e técnicas, capacidades fundamentadas nos princípios internacionais da profissão contábil (Brasil, 2023).

Diante disso, como uma das fases do processo de revisão, o dia “D”, foi assim denominado por referenciar o movimento nacional promovido em todos os estados e Distrito Federal a fim de discutir a minuta elaborada a partir das contribuições enviadas ao CFC com os membros da comunidade acadêmica e profissionais da classe contábil. O evento compreendeu os dias 02 a 31 de maio de 2022, na Plataforma + Brasil, do Governo Federal, e contou com 611 contribuições, cujo propósito consistia em reunir diferentes pontos de vista e enriquecer o material que seria encaminhado ao Ministério da Educação (Brasil, 2023).

O Presidente do CFC, Aécio Dantas, com o advento da Pandemia de COVID-19, reforçou a importância dos contadores para a sociedade e a necessidade de atualização das DCNs. Em suas palavras, afirmou: “considerando o impacto dos profissionais da contabilidade na economia e no desenvolvimento sustentável do país, precisamos manter o currículo de Ciências Contábeis atualizado e alinhado com o mercado [...]”. Para Aécio, a revisão das diretrizes curriculares com o propósito de reforçar a importância das práticas contábeis é o caminho para formação de profissionais de excelência (Conselho Federal de Contabilidade, 2022).

No que concerne à estruturação do Parecer, as motivações que fundamentaram a sua elaboração estão alicerçadas nos seguintes elementos: revolução tecnológica, complexidade dos negócios, sustentabilidade, normas internacionais de Contabilidade, regulação e fiscalização, governo eletrônico e, por fim, redução das diferenças internacionais para o

exercício da profissão de contador em diversos países. Dessa forma, busca-se, a partir das retificações realizadas na Resolução nº 10/2004, reduzir, em certa medida, os descompassos existentes entre a formação profissional do bacharel em Contabilidade e a sua performance quando inserido nas práticas contábeis (Brasil, 2023).

Diante disso, ao todo, a CES/CNE promoveu consulta e audiência públicas, mediante editais de chamamento publicados nos dias 1 de fevereiro e 18 de abril de 2023, respectivamente, com vistas a garantir a construção democrática e colaborativa da proposta de revisão atinente às Diretrizes Curriculares. Durante a consulta pública, foram recepcionadas contribuições do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará (CRC-CE), SHP Financial Training & Recruitment e da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Quanto à Audiência, realizada pela Câmara no dia 3 de maio, participaram 40 pessoas, sendo 17 com direito a fala e 23 como ouvintes (Brasil, 2023).

As contribuições enviadas ao Conselho Federal de Contabilidade estão ancoradas na necessidade de formar uma matriz curricular alinhada às especificações requeridas do contador na atualidade, fornecendo-lhe a capacidade para aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas funções, para atender às necessidades informacionais, traçar estratégias para o desenvolvimento sustentável das organizações, implementar e gerenciar sistemas contábeis bem como desenvolver ferramentas que otimizem o processo decisório. Para atingir esse objetivo, portanto, faz-se imperativa a necessidade de ampliar a oferta de conhecimentos nas áreas de tecnologia, inovação, consciência ambiental, social e política (Brasil, 2023).

Sob esse ponto de vista, Isabel Cristina Gozer, em nome da Universidade Paranaense (UNIPAR), pontuou a necessidade de inserir a mensuração do impacto socioeconômico das organizações nas DCNs. Em sua participação, destacou a relevância de que pautas como avaliação dos impactos sociais, ambientais e econômicos façam parte da estrutura curricular prevista para o curso de graduação em Ciências Contábeis. É necessário que o contador assuma uma posição cada vez mais ativa no que tange à responsabilidade de buscar mitigar problemas ambientais existentes, aplicando as qualificações desenvolvidas ao longo da graduação para propor soluções diante desse cenário, a partir da construção de uma consciência socioambiental, da criatividade para sugerir mudanças pertinentes e desenvolver habilidades concernentes à tecnologia, envolvendo ciência de dados, programação e capacidades analíticas, que podem ser utilizadas para esse fim (Brasil, 2023).

A nova proposta das DCNs, além de objetivar reduzir o distanciamento existente entre a teoria e prática contábil para os discentes, deve, sobretudo, estar alinhada às melhorias necessárias à atualidade. Nessa ótica, a questão ambiental apresenta-se, diante das contribuições recepcionadas pela autarquia, como um tema extremamente oportuno (Brasil, 2023).

A fim de contribuir para o fortalecimento do entendimento apresentado, o Parecer 432/2023 reforça como uma das habilidades necessárias do novo perfil esperado para esse profissional:

d) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes (Brasil, 2023, p. 19).

O propósito da proposta de revisão ancora-se em promover às IESs a formação de um contador que fundamente as suas ações na imparcialidade, dedicação, ceticismo profissional e comprometimento, reconhecendo a relevância das diversidades e das questões sociais, ambientais e de governança. Adicionalmente, é imprescindível que a sua atuação seja marcada por uma perspectiva abrangente e humanística, desenvolvendo a cooperatividade, criatividade, criticidade, pensamento reflexivo e proatividade nas suas rotinas, mostrando-se inovador e adaptável às mudanças de cenário (Brasil, 2023).

Adicionalmente, suas ações devem respaldar-se nos preceitos éticos inerentes à profissão, respeitando o código e normas éticas definidas para a classe. Quanto à aquisição de conhecimentos, deve manter-se em permanente atualização e educação contínua, aplicando as ferramentas tecnológicas para otimizar os procedimentos de coleta e análise de dados para construção de informações financeiras e não financeiras (Brasil, 2023).

## **2.2 A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS PERTINENTES À CONTABILIDADE AMBIENTAL PARA O PERFIL DO CONTADOR**

No contexto empresarial, em diversas áreas, a acentuada ênfase na preservação ambiental pelas organizações tem assumido uma posição de destaque. Ações simples, como segregar adequadamente os resíduos sólidos, implementar a reciclagem de materiais, praticar a gestão responsável da água e não descarregar elementos químicos no meio ambiente, por vezes, são capazes de acarretar elevados custos para a gestão corporativa. Assim sendo, mostra-se relevante abordar os impactos dos conhecimentos relacionados à Contabilidade Ambiental para a formação do contador e, além disso, suas contribuições para as organizações em direção ao crescimento sustentável (Ribeiro, 2012).

Dessa forma, face ao desenvolvimento exponencial da consciência ambiental presente nas relações de negócios, nota-se o papel fundamental da Contabilidade no processo de suporte às decisões efetuadas pela gestão administrativa das organizações, a fim de assegurar o compliance frente às normas de preservação mundial, à legislação vigente e, além disso, viabilizar a implementação de medidas estratégicas e viáveis do ponto de vista financeiro para esse fim (Ribeiro, 2012).

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), a Contabilidade Ambiental pode ser considerada como “uma iniciativa que visa contabilizar os ativos da natureza, como a água, as florestas, a energia, e os ecossistemas, entre outros, de forma a demonstrar sua importância para a economia e para a sociedade”. Em paralelo, o Sistema de Contabilidade Ambiental estrutura-se para organizar as informações advindas desses ativos naturais e vinculá-las a dados econômicos, permitindo análises precisas e elaboração de relatórios. Com isso, ela permite mensurar tanto impactos negativos quanto positivos da atividade econômica, evidenciando os seus benefícios para a sociedade e o mundo dos negócios ao subsidiar, com métricas consistentes, o processo decisório em temas que contemplam biodiversidade, clima, água e florestas (Brasil, 2021; The United Nations Environment Programme, 2021).

Nesse panorama, o contador que atua em negócios e finanças sustentáveis assume um papel crucial na promoção de transformações positivas para a sociedade e apoio às economias e organizações, em escala global, na busca pela reconstrução ambiental. Os conhecimentos pertinentes à Contabilidade Ambiental adquiridos pelo contador possibilitam-no assumir

papéis de liderança no enfrentamento de desafios ambientais, aplicando suas habilidades, ética e julgamento profissional para agir em função do interesse público e, dessa forma, gerar valor para a sociedade e contribuir para o fortalecimento da imagem corporativa (Association of Chartered Certified Accountants, 2021).

Na atualidade, a acentuada exigência por medidas de controle gerencial das atividades empresariais que possuem ligação com o meio ambiente pelo governo e outros stakeholders tem propiciado o desenvolvimento da Contabilidade Ambiental enquanto segmento da Ciência Contábil. Cada vez mais, faz-se imperativo que as organizações assumam, de forma permanente, um comprometimento com as regras e padrões internacionais de produção sustentável e liderem essa iniciativa (Fernandes, 2013).

Diante disso, para Tinoco e Kraemer (2004, p. 153), a Contabilidade Ambiental pode ser definida como “veículo adequado para divulgar informações sobre o meio ambiente. A não inclusão dos custos, despesas e obrigações ambientais distorcerá tanto a situação patrimonial como a situação financeira e os resultados da empresa.”

Além disso, a finalidade da Contabilidade Ambiental se concentra na detecção, mensuração e evidenciação não somente dos eventos, mas também das transações econômico-financeiras que estejam associadas à proteção, preservação e restauração da natureza, ocorridas durante um específico intervalo de tempo, cujo objetivo consiste em evidenciar a posição patrimonial de uma entidade (Ribeiro, 2012).

A Contabilidade Ambiental também é valiosa para produzir relatórios, demonstrativos e fornecer suporte às necessidades informacionais dos gestores em momentos decisórios. As informações originadas a partir da aplicabilidade de seus conceitos são relevantes para as esferas governamentais, investidores e o mercado, possuindo potencial para conferir credibilidade às organizações e posicioná-las de forma estratégica frente aos demais empreendimentos (Barbieri, 2012).

A aplicabilidade da Gestão Ambiental como ferramenta estratégica para tomada de decisões se revela como um grande diferencial competitivo para os grandes negócios, sobretudo em virtude das constantes mudanças e avanços tecnológicos que impactam o cenário econômico. Assim, o Sistema de Gestão Ambiental possui uma perspectiva abrangente e envolve toda estrutura organizacional a fim de contemplar as atividades de

planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental (Ouro et al., 2019; Tinoco; Kraemer, 2004).

No contexto histórico, a Contabilidade Ambiental tornou-se evidente a partir da realização de diversos eventos, primordialmente motivados pela necessidade de debater estratégias direcionadas à conservação do meio ambiente. Em 1972, a Organização das Nações Unidas (ONU) promoveu a Conferência de Estocolmo com a finalidade de estruturar os alicerces iniciais para instituição do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), principal autoridade mundial no que tange às questões ambientais, cuja missão está fundamentada em propiciar mudanças positivas e permitir o aprimoramento da qualidade de vida sem comprometer a das próximas gerações (Antonovz, 2014; The United Nations Environment Programme, 2024).

A Organização das Nações Unidas (ONU), em 1983, criou a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a qual conduziu profundos estudos relacionados aos temas ambientais e, em 1987, apresentou o relatório "Our Common Future" (Nosso Futuro Comum), no qual foram apontadas estratégias e diretrizes de longo prazo em direção ao desenvolvimento sustentável do planeta. As preocupações relacionadas à preservação ambiental também ganharam significativa visibilidade durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro, em 1992, popularmente conhecida como Rio-92 ou ECO-92 (Antonovz, 2014).

Contudo, foi em fevereiro de 1998, quando ocorreu a finalização do Relatório financeiro e contábil sobre o passivo e custos ambientais pelo Grupo de Trabalho Intergovernamental das Nações Unidas de Especialistas em Padrões Internacionais de Contabilidade e Relatórios (United Nations Intergovernmental Working Group of Expert on International Standards of Accounting And Reporting - ISAR), que a Contabilidade Ambiental começou a se destacar enquanto segmento da Ciência Contábil e tornar-se relevante (Tinoco; Kraemer, 2004).

Nessa perspectiva, torna-se evidente a crescente responsabilidade social em direcionar os olhares para o futuro e traçar estratégias que otimizem a qualidade de vida para as gerações vindouras. Esse panorama destaca o papel do contador em estabelecer políticas e oferecer suporte para redefinir a relação das empresas com o meio ambiente e avançar em busca do

crescimento sustentável. A sua atuação profissional também é capaz de auxiliar no desenvolvimento de padrões globais de governança e cumprimento de regulamentações, cujo objetivo seja manter o equilíbrio ambiental diante da economia moderna. Dessa forma, para que essas metas sejam alcançadas, o profissional contábil deve operar com ética e assegurar o interesse público, sobretudo com a implementação de práticas e medidas de gestão financeira que fortalecem a confiança das organizações sustentáveis (Association of Chartered Certified Accountants, 2022).

O International Federation of Accountants (IFAC), organização global que representa a profissão contábil, complementa ao afirmar que os Contadores são profissionais que estão, recorrentemente, envolvidos em atividades e decisões capazes de impactar a forma como uma organização gera valor ao longo do tempo. Assim sendo, é imprescindível considerar de que forma o trabalho por eles realizado contribui para o fortalecimento empresarial e estimula a adoção de práticas sustentáveis vinculadas à estratégia corporativa, às finanças, às operações e comunicações (International Federation of Accountants, 2015).

Dentre os normativos contábeis, a aprovação da NBC T 15 pelo CFC, a qual dispõe a respeito das diretrizes necessárias para evidenciação das informações de natureza social e ambiental a fim de reforçar o compromisso das organizações com a responsabilidade social, representou um importante passo em direção à conceituação e uniformização da informação contábil vinculada ao desenvolvimento sustentável, observada pelos usuários da contabilidade (Antonovz, 2014; Conselho Federal de Contabilidade, 2004).

Carvalho (2012, p. 110) menciona:

O Conselho Federal de Contabilidade editou, em 19.08.2004, a Resolução CFC 1003, que aprova a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Essa norma estabelece procedimentos para a evidenciação de informações de natureza social e ambiental e cria uma demonstração chamada Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental (DINSA), que deve apresentar dados e informações de natureza social e ambiental da entidade, extraídos ou não, da contabilidade.

No que tange à divulgação de informações concernentes à interação da entidade com o meio ambiente, a NBC T 15, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 7) estabelece que devem ser evidenciados:

- a) investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;
- b) investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;
- c) investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;
- d) investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;
- e) investimentos e gastos com outros projetos ambientais;
- f) quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;
- g) valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;
- h) passivos e contingências ambientais.

Nessa mesma abordagem, cumpre observar a relevância do Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado para divulgação de informações ambientais. O Balanço Social é conceituado como um demonstrativo capaz de propiciar ampla gama de dados, tanto qualitativos como quantitativos, contribuindo para elaboração de indicadores sociais e econômicos que permitem quantificar, dentre muitos outros benefícios trabalhistas, os gastos empresariais relacionados a obrigações sociais, alimentação, saúde, educação, previdência privada, além de investimentos e impostos relacionados a questões de cidadania e meio ambiente (Tinoco, 2008).

A Demonstração do Valor Adicionado, por sua vez, consiste em um conjunto de dados de cunho econômico. Pode ser definida, assim sendo, como um documento financeiro cujo propósito respalda-se em apresentar a quantia de riqueza produzida pela organização e a sua respectiva alocação frente aos fatores diretamente relacionados a sua criação, de igual modo relacionada a questões ambientais (De Luca, 1998).

Destarte, Carvalho (2012, p. 113) endossa a importância das motivações em divulgar contabilmente os fatos relacionados ao meio ambiente:

A decisão de registrar os fatos contábeis relacionados ao meio ambiente não tem sido tomada unicamente pela entidade. Forças externas a esta têm levado a identificar, mensurar, registrar e evidenciar essas relações. As informações prestadas pelas concorrentes têm levado as demais a também realizar e evidenciar ações na área ambiental. A sociedade tem reclamado uma postura ambientalmente correta de alguns segmentos corporativos, associando isto a seus produtos.

Na legislação brasileira, a regulamentação sobre educação ambiental e a criação da Política Nacional criadora de suas diretrizes são estabelecidas pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Em seu Art. 1º, a Lei dispõe que a educação ambiental está associada aos procedimentos nos quais o indivíduo e a comunidade desenvolvem valores sociais, agregam conhecimento, cultivam habilidades e adquirem competências a fim de preservar o meio ambiente, considerando tratar-se de um bem de uso coletivo, fundamental ao aprimoramento da qualidade de vida e sustentabilidade (Brasil, 1999).

De forma complementar, a Lei 9.795 também aborda, conforme Artigos 2º e 3º, a importância de inserir a educação ambiental nos processos de ensino, sendo eles em quaisquer níveis:

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:

I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.

Ainda nesse panorama, a Lei Federal nº 9.605/1998, popularmente conhecida como a Lei de Crimes Ambientais, versa a respeito das sanções penais e administrativas advindas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, tanto praticadas por pessoas físicas como jurídicas. A acentuada preocupação na adoção de ações que visem estabelecer o uso adequado

dos recursos naturais, preservação do meio ambiente e crescimento sustentável é também reforçada pelo Artigo 23 da Constituição Federal de 1988, que ratifica a responsabilidade dos entes federativos em proteger o meio ambiente, combater a poluição, lutar pela conservação das florestas, da fauna, da flora e, além disso, estimular a produção natural (Brasil, 1988; Brasil, 1998).

Fica evidente, diante do exposto, a importância de instruir os contadores de maneira que possam agir com responsabilidade e sensibilidade, contribuindo para o aprimoramento da qualidade de vida disponível às gerações que estão por vir, assegurando os seus próprios direitos e da coletividade. Além disso, a interiorização dos conhecimentos pertinentes às questões ambientais são fundamentais para promover mudanças tanto pessoais, como indivíduos, quanto nas interações cultivadas com o meio ambiente. Posto isso, justifica-se, portanto, a inclusão da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis para que esse objetivo seja alcançado (Dias, 2017; Gonçalves; Oliveira, 2023).

De igual modo, é imprescindível que as Instituições de Ensino Superior oportunizem uma formação estruturada, que para além dos conhecimentos técnicos, propicie o desenvolvimento de um pensamento crítico que direcione os contadores à prática de ações responsáveis e, em consequentemente, aflore uma consciência cidadã enquanto indivíduos e profissionais. A inserção da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de graduação elucidada a preocupação do contador em atender às demandas hodiernas, perceptíveis como novos desafios da profissão (Fahl; Manhani, 2006; Gonçalves; Oliveira, 2023).

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, serão apresentados os instrumentos metodológicos utilizados para realização do trabalho, a fim de especificar os procedimentos implementados concernentes à coleta, análise e tratamento dos dados capturados por meio da pesquisa de campo (*survey*). A classificação da pesquisa científica demonstra-se a partir de quatro tópicos: quanto à abordagem, natureza, objetivos e procedimentos (Fonseca, 2002).

A princípio, tem-se que a metodologia se relaciona ao planejamento minucioso e ordenado de abordagens científicas a serem seguidas durante a pesquisa. A aplicabilidade das ferramentas metodológicas inerentes às etapas de construção do trabalho visa o alcance de seu propósito norteador, isto é, que o problema de pesquisa seja efetivamente respondido (Barreto; Honorato, 1998).

Quanto à forma de abordagem, caracteriza-se como qualitativa e quantitativa em virtude da extensa revisão bibliográfica e pesquisa documental realizadas como principais fontes para construção do arcabouço teórico, além de combinar a construção de gráficos com base em dados numéricos para enriquecer as análises realizadas. Assim, tanto a pesquisa qualitativa quanto a quantitativa centram-se no ponto de vista do indivíduo, no entanto, enquanto a pesquisa qualitativa leva em conta a proximidade com o sujeito, a pesquisa quantitativa faz uso de materiais e métodos precisos (Knechtel, 2014).

A pesquisa classifica-se como aplicada no que tange a sua natureza, uma vez que objetiva delinear a importância da inserção da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis a partir da percepção dos estudantes de bacharelado em Contabilidade da Universidade Federal de Pernambuco. Nesse sentido, pretende gerar conhecimentos para solucionar problemas específicos, concentrando-se em buscar a verdade para aplicá-la em contextos particulares (Nascimento; Sousa, 2016; Ott, 2012).

Quanto aos objetivos, apresenta-se como de caráter exploratório, pois visa ao desenvolvimento, esclarecimento e apresentação de conceitos pertinentes à presente pesquisa, combinando métodos quali-quantitativos na construção das análises relacionadas ao tema proposto, com a aplicabilidade de técnicas padronizadas para captura de informações, as quais são comumente utilizadas em estudos descritivos (Marconi; Lakatos, 2005; Ott, 2012).

Acerca dos procedimentos utilizados, a coleta de dados foi realizada com a elaboração de um formulário do Google Forms, semiestruturado, caracterizando, desta forma, um levantamento de campo, com utilização da técnica *survey*. Gil (2008, p. 55) conceitua: “As pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.” Ademais, de acordo com Marconi e Lakatos (2005, p. 203) “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.” Assim sendo, em virtude da anonimidade presente na forma de obter as informações necessárias, as autoras sublinham que o entrevistado é capaz de expor a sua opinião de forma verdadeira, sem vieses e desvios.

Diante disso, conforme dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFPE, o quantitativo total de alunos com matrículas ativas no curso de Ciências Contábeis, modalidade presencial, foi de 732 em 2023.2, considerado como população para realização da pesquisa. O formulário foi disponibilizado em grupos de redes sociais com discentes do curso de Ciências Contábeis de todos os períodos, coletando, no total, 74 respostas como amostra, que representa 10,11% da população pesquisada e se revela como uma margem segura de verificação para o estudo (SurveyMonkey, 2024). Dessa forma, após obter os dados necessários, foram realizadas análises quali-quantitativas para extrair conclusões a respeito do que foi coletado e demonstrá-las de forma analítica, em gráficos e análises estatísticas.

Marconi e Lakatos, em 2005, afirmaram que a seletividade dos instrumentais metodológicos relaciona-se de forma direta com o objeto de estudo proposto. Por isso, o questionário semiestruturado (APÊNDICE A) foi adaptado ao propósito do estudo a partir dos modelos utilizados no Trabalho de Conclusão de Curso de Gomes e Santos e da tese de doutorado de Silva, contando com proposições fechadas e perguntas abertas. Nesse sentido, para avaliação das respostas objetivas presentes no bloco 2, realizou-se a aplicabilidade da escala Likert de cinco pontos, traduzida nas seguintes opções de respostas: Discordo Totalmente (DT); Discordo (D); Nem Discordo Nem Concordo (N); Concordo (C); Concordo Totalmente (CT).

A escala Likert, assim denominada em virtude do seu idealizador, Rensis Likert, é uma abordagem de medição comum em processos indagativos, tendo por objetivo avaliar a opinião e o comportamento das pessoas, medindo também as suas perspectivas e reações.

Além disso, é fácil de ser elaborada e viabiliza uma melhor classificação das respostas obtidas com a pesquisa. Assim sendo, no formulário, os estudantes foram solicitados a assinalar a alternativa que melhor refletisse as suas percepções face ao exposto, indicando o grau de concordância, neutralidade, ou discordância do item (Likert, 1932; Zendesk, 2021).

Para os dados qualitativos, extraídos principalmente das perguntas abertas contidas no bloco 3 de questionamentos, empregou-se a técnica de análise de conteúdo, com ênfase na análise categorial, uma operação que agrupa elementos pertencentes a um conjunto ao considerar caracteres que apresentam uma maior frequência (Bardin, 1977). Adicionalmente, o objetivo dessa metodologia é “fornecer, por condensação, uma representação simplificada dos dados brutos” (Bardin, 1977, p. 119). Dessa forma, as informações obtidas com as indagações foram congregadas conforme maior nível de incidência para melhor apresentação e entendimento dos dados.

#### **4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

O presente tópico tem como finalidade apresentar os resultados obtidos com a aplicação do questionário semiestruturado aos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco. Preliminarmente, conheceremos o perfil dos respondentes, explorando características relacionadas ao gênero, idade, motivações para ingresso no curso, ocupação profissional, turno e período dos estudantes.

Em seguida, analisaremos o grau de concordância dos sujeitos da pesquisa frente às assertivas apresentadas, as quais abordam questões relacionadas à Contabilidade Ambiental e a sua relevância para a formação profissional em Ciências Contábeis, a fim de justificar a sua incorporação enquanto disciplina do perfil curricular do curso na Universidade Federal de Pernambuco.

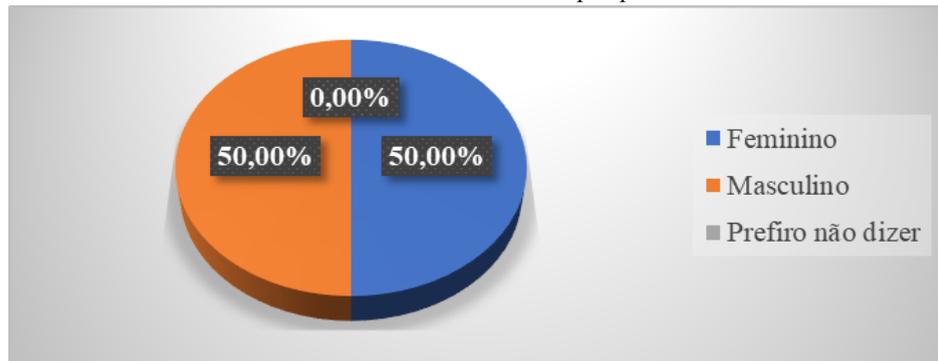
Por fim, exploraremos o último grupo de perguntas, que versam a respeito do Projeto Pedagógico para o curso de Ciências Contábeis na UFPE. Nesse espaço, os graduandos tiveram a oportunidade de compartilhar os seus pontos de vista no que tange à elaboração do PPC, os desafios e contribuições do programa de graduação na Universidade e, além disso, se o Projeto é aderente às especificações requeridas do contador atualmente.

##### **4.1 PERFIL DOS PESQUISADOS**

Nessa etapa inicial, as perguntas do formulário concentravam-se em conhecer as características do público-alvo estudado para composição do trabalho. Com esse objetivo, buscou-se construir uma base de dados para cada respondente, conforme demonstrado a seguir, com a utilização de gráficos para evidenciar a proporção das informações recebidas.

A primeira pergunta, portanto, questionava quanto ao gênero da população estudada. Dentre as 74 respostas obtidas, 37 pessoas identificaram-se com o gênero masculino e 37 com o feminino, conforme gráfico 1.

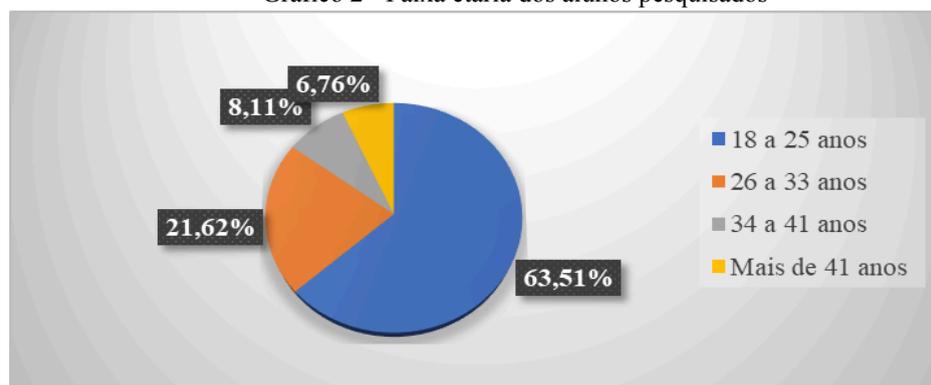
Gráfico 1- Gênero dos alunos pesquisados



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à faixa etária, pergunta de número dois, as opções de respostas foram segmentadas em quatro grupos, apresentando os seguintes resultados: 18 a 25 anos (63,51%), 26 a 33 anos (21,62%), 34 a 41 anos (8,11%) e, por último, discentes com mais de 41 anos (6,76%). Nesse sentido, tornou-se perceptível a presença majoritária de um grupo etário jovem adulto, haja vista que o segmento mais representativo são estudantes entre 18 e 25 anos (47; 63,51%). Com essas observações, é possível inferir que esses participantes estão realizando a sua primeira graduação, considerando que finalizaram o ensino médio entre 18 e 20 anos. Para esses dados, foram obtidas as proporções demonstradas abaixo, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Faixa etária dos alunos pesquisados

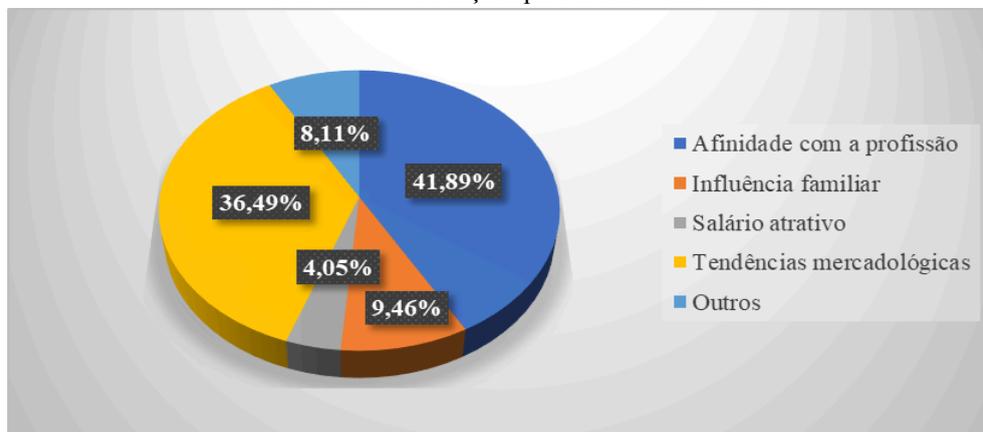


Fonte: Dados da pesquisa

Em sequência, no questionamento três, pretendeu-se identificar as principais motivações para a escolha do curso de Ciências Contábeis pelos graduandos, a fim de mapear as suas inclinações e substanciar a base de dados. Nessa etapa, o entrevistado possuía autonomia para inserir alguma outra categoria pela qual fosse representado, ainda que não estivesse contemplada no rol de opções inicialmente disponíveis, que foram: influência familiar, salário atrativo, tendências mercadológicas e afinidade com a profissão. Conforme

resultados obtidos, a afinidade com a profissão foi considerada fator preponderante para realização do curso (41,89%), no entanto, as tendências mercadológicas para a profissão também possuem espaço representativo, ocupando a segunda posição mais influente (36,49%). De fato, notícias evidenciam que o segmento contábil está em constante crescimento e apresenta forte adoção de medidas tecnológicas para o ano de 2024 (Portal Contábeis, 2023). Ademais, os participantes que não indicaram as opções primordialmente elencadas, correspondendo a 8,11%, dentre outros motivos, justificaram a escolha pelas oportunidades de promoção no trabalho, aquisição de novos conhecimentos e realização de concursos públicos.

Gráfico 3 - Motivações para a escolha do curso

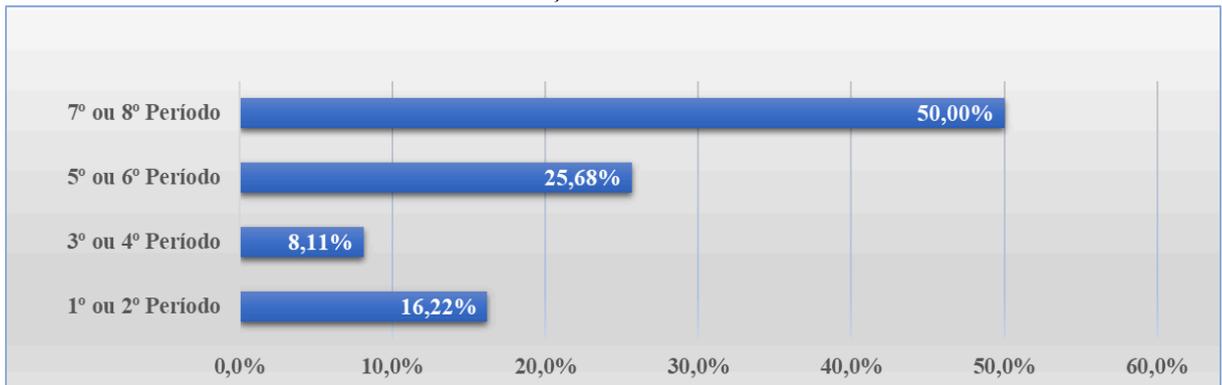


Fonte: Dados da pesquisa

No que tange ao período de graduação, quarta pergunta, houve uma predominância de alunos matriculados entre o quinto e oitavo (75,68%), o que se revela como de grande importância para a construção do trabalho, uma vez que a percepção desses estudantes, em virtude da extensa jornada já percorrida com as disciplinas e conceitos do curso, tende a ser mais estruturada e segura.

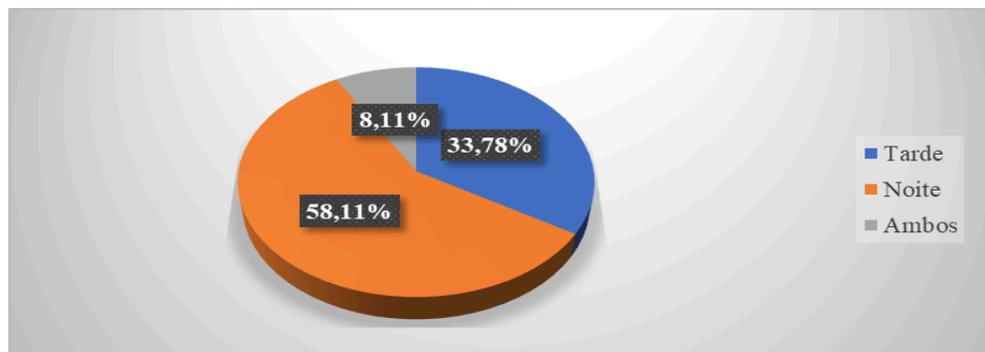
Além disso, com relação ao turno de matrícula, pergunta de número cinco, a maioria dos alunos estão matriculados à noite (58,11%), se comparados aos que frequentam a UFPE somente no turno vespertino (33,78%), que apresentam uma frequência menor. Esse percentual pode ser justificado ao considerarmos, diante das respostas obtidas, que (51,16%) dos matriculados no período noturno desempenham alguma atividade laboral durante o dia e, por isso, estudam à noite. Ademais, quanto aos graduandos que estão cursando disciplinas em ambos os turnos, esses representam 8,11% da amostra total.

Gráfico 4 - Periodização dos discentes em 2023.2



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 5 - Turno de matrícula dos discentes em 2023.2



Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os pesquisados, como anteriormente mencionado, foi questionado, no item seis, se os participantes possuíam alguma ocupação profissional e, em caso afirmativo, com qual das alternativas identificavam-se. Os dados evidenciam certa proporcionalidade entre as opções, no entanto, 36 graduandos (48,65%) afirmaram atuar na área contábil e 38 (51,35%) apresentaram-se apenas como estudantes, focados em atividades acadêmicas.

Para a construção da pesquisa, coletar a percepção dos alunos que estão inseridos em atividades pertinentes à Ciência Contábil no mercado de trabalho faz-se relevante, uma vez que são capazes de acompanhar, em suas rotinas, as principais tendências para a profissão bem como as recentes mudanças na área, como, por exemplo, a crescente demanda por informações de cunho sustentável pelas organizações.

De igual modo, a opinião dos discentes que não atuam no mercado, os quais estão exclusivamente voltados às atividades de cunho acadêmico e correlacionadas à área de graduação, também é pertinente. Isso refletirá o quanto estão antenados às perspectivas da profissão no cenário socioeconômico presente e futuro.

Gráfico 6 - Discentes atuantes na área contábil em 2023.2

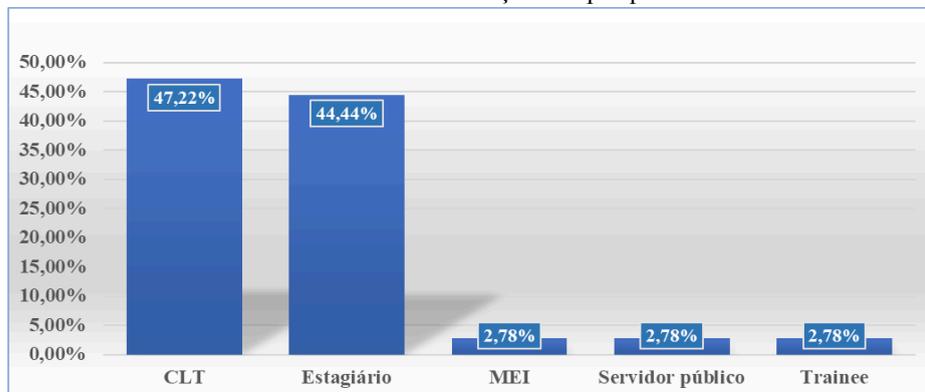


Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, nesse primeiro bloco, a pergunta de número sete teve por objetivo identificar em quais áreas, especificamente, os estudantes estavam enquadrados. Dessa forma, foram consideradas como respostas válidas as que indicaram “Sim” no item anterior. Da amostra coletada, que corresponde a 74 estudantes, os 36 atuantes concordaram em responder a alternativa (48,65%) e apontar em quais categorias estavam inseridos.

Nesse momento, é importante salientar que a maior frequência se concentrou em alunos que são celetistas (47,22%) e estagiários (44,44%), perfazendo, juntos, um total de 91,67% da amostra obtida. Essa observação, associada aos resultados advindos do questionamento dois, permite-nos compreender que a maior parte dos estudantes estão iniciando a sua jornada profissional no mercado, haja vista o grupo etário no qual estão enquadrados.

Gráfico 7 - Áreas de atuação dos pesquisados



Fonte: Dados da pesquisa

## 4.2 PERCEPÇÃO DOS PESQUISADOS SOBRE CONTABILIDADE AMBIENTAL

Na segunda seção do questionário, os estudantes foram colocados diante de proposições a respeito da Contabilidade Ambiental e convidados a indicar o seu grau de concordância ou discordância frente às assertivas apresentadas. Nessa etapa, o objetivo da pesquisa consistiu em capturar as perspectivas dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco a respeito do tema e identificar, sobretudo, se para eles a incorporação da disciplina na matriz curricular do curso frente à Reforma Curricular normatizada pelo Parecer 432/2023 faz-se pertinente.

Nesse ponto, é válido destacar a importância de, recorrentemente, serem avaliados os parâmetros de ensino a fim de aprimorar o processo de aprendizagem e solidificar os conhecimentos que estão sendo absorvidos pelos estudantes. Dessa maneira, o debate a respeito da inclusão da disciplina na matriz curricular do curso está alinhado, principalmente, aos objetivos já delineados no Projeto Pedagógico da UFPE em propiciar uma formação técnica fortemente estruturada, atual e fortalecer a sua responsabilidade particular, enquanto Instituição de Ensino, de promover mudanças transformacionais na realidade em que está inserida (Brasil, 2008; Luckesi, 2014).

Os resultados obtidos na realização dessa etapa estão descritos na tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Percepções dos estudantes sobre Contabilidade Ambiental

Proposições		Alternativas				
		DT	D	N	C	CT
1	Na atualidade, a aquisição de conhecimentos pertinentes à Contabilidade Ambiental é um diferencial para a atuação profissional do contador nos diferentes modelos de negócios	2,70%	8,11%	14,86%	51,35%	22,97%
2	Informações produzidas pela Contabilidade Ambiental são importantes para a tomada de decisão pelos Stakeholders, usuários da informação contábil	-	2,70%	17,57%	54,05%	25,68%
3	Acredito que conceitos associados à Contabilidade Ambiental são relevantes e devem ser introduzidos durante a formação do discente em Ciências Contábeis na UFPE	2,70%	5,41%	10,81%	45,95%	35,14%
4	Adquiri bons conhecimentos sobre Contabilidade Ambiental ao longo das disciplinas que cursei na UFPE até o momento	50,00%	25,68%	17,57%	6,76%	-
5	Introduzir assuntos relacionados à Contabilidade Ambiental no ambiente acadêmico pode contribuir para construção de uma consciência ecológica nos graduandos em Contabilidade da UFPE	1,35%	6,76%	8,11%	50,00%	33,78%
6	Acredito que a inclusão da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de graduação em Contabilidade na UFPE seja oportuna para a formação apropriada do estudante, considerando o contexto socioeconômico atual e as tendências futuras	-	4,05%	13,51%	52,70%	29,73%

Fonte: Dados da pesquisa

No que concerne aos dados obtidos com a aplicação do formulário, o item um propunha-se a identificar, de acordo com a opinião dos discentes, o grau de relevância dos conhecimentos pertinentes à Contabilidade Ambiental para a atuação do contador no mercado de trabalho. O quantitativo de alunos que concordaram com a assertiva, inclusive totalmente, corresponde a 74,32% da amostra total coletada, enquanto os neutros equivalem a 14,86%, e os que discordaram totalizaram 10,81%, apresentando-se como minoria.

Esse resultado está intrinsecamente relacionado à proposição dois, uma vez que o principal objetivo do contador, este apreendido desde os períodos iniciais do curso, é produzir informações que sejam úteis para a tomada de decisão assertiva, inclusive no âmbito socioambiental. Dessa maneira, 79,73% declararam que as informações produzidas a partir da Contabilidade Ambiental são relevantes para os usuários da informação contábil e capazes de influenciar no processo decisório, evidenciando a importância da disciplina para a formação profissional. Nesse mesmo item, 17,57% mantiveram-se neutros e 2,70% discordaram.

Para reafirmar esse direcionamento, pequenas e médias empresas têm empenhado esforços continuamente para adquirir certificações de práticas sustentáveis e, dessa forma, estimular a captação de recursos com a atração de investidores para os seus negócios (CNN Brasil, 2022).

Em seguida, na afirmativa de número três, 81,08% alegaram que a introdução dos assuntos pertinentes à Contabilidade Ambiental é relevante e deve ser realizada no percurso formativo do estudante na UFPE, enquanto os neutros equivalem a 10,81% e os que discordaram representam 8,11% dos dados.

Por terem sido marcadas como perguntas de resposta obrigatória, percebe-se que tanto alunos atuantes como não atuantes no mercado de trabalho identificam a relevância desse conhecimento para o panorama atual e tendências futuras na profissão. Essa percepção dos discentes, portanto, converge com as diretrizes contidas no Parecer 432/2023, que sublinha a necessidade de fornecer aos estudantes uma formação suficiente para que sejam capazes de atuar em suas funções com responsabilidade, ética e implementar estratégias que visem mitigar os problemas de cunho ambiental, em quaisquer modelos de negócios (Brasil, 2023).

Avançando para o item de número quatro, o objetivo era identificar se, ao longo da graduação, os alunos possuem um bom nível de contato com conceitos relacionados à Contabilidade Ambiental. Os dados obtidos são expressivos: 75,68% discordaram sobre terem

obtido algum nível de conhecimento sobre assuntos pertinentes a essa área. 17,57% não possuem opinião formada, 6,76% expressaram ter tido contato e nenhum dos respondentes indicou concordar totalmente com a afirmativa.

Ainda que aproximadamente 7% dos pesquisados tenham confirmado obter bons conhecimentos em Contabilidade Ambiental a partir das disciplinas já cursadas, esse percentual é pouco representativo e nos leva a refletir sobre a necessidade imediata de introduzir tal temática na sala de aula, possibilitando aos graduandos construir uma base teórica nesse segmento, desenvolver as competências necessárias e cultivar a responsabilidade social enquanto cidadãos e futuros profissionais, a qual contribuirá significativamente para, associada aos conceitos contábeis, criar estratégias que permitam às organizações adotarem práticas sustentáveis e posicionar-se de forma intencional no mercado, demonstrando que a Contabilidade pode ir além dos números.

Corroborando a perspectiva acima exposta, especialistas do International Institute For Management Development (IMD) argumentam que no panorama empresarial de 2024, empresas visionárias posicionaram a sustentabilidade no centro de suas estratégias corporativas. “Modelos de negócios sustentáveis, onde a rentabilidade converge com o impacto social, impulsionarão o empreendedorismo e a inovação”, afirmam. Assim sendo, a fim de assumirem uma posição de liderança frente à conduta corporativa responsável, estruturar uma equipe robusta de profissionais especialistas nessa área, sobretudo contadores, faz-se imperativo para as organizações (International Institute for Management Development, 2023, tradução própria).

A penúltima proposição, de número cinco, direcionou-se a mensurar se, para os estudantes, interiorizar assuntos relacionados ao tema pode contribuir para construção de uma consciência ecológica nesses futuros profissionais. Mais uma vez, os resultados são significativos: 83,78% da amostra coletada concordaram com o item. Os neutros e discordantes, juntos, perfazem um total de 16,22%. Os dados da pesquisa são assertivos em evidenciar que a responsabilidade socioambiental está associada a um processo incremental, e que a Instituição de Ensino Superior, enquanto agente de mudanças sociais, possui potencial para ampliá-lo por meio de uma ferramenta poderosa: a educação.

Por fim, o item de número 6, avalia se a incorporação da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular de Ciências Contábeis da UFPE pode ser considerada relevante, face à percepção dos discentes do curso considerando o cenário socioeconômico

presente e futuro. Os resultados obtidos trazem um direcionamento positivo, visto que 82,43% concordaram com essa alternativa. Os neutros corresponderam a 13,51% enquanto os discordantes totalizaram 4,05%.

Dessa forma, a expressividade dos dados descortinam a importância de serem delineados planos de ação para o debate desse tema entre as autoridades acadêmicas do programa de graduação em Ciências Contábeis da UFPE, mais precisamente por meio da PROGRAD e Coordenação do curso, a fim de que a reformulação da matriz curricular evidencie a responsabilidade social da Instituição de Ensino em formar bacharéis suficientemente preparados para atuar com segurança e competência técnica no ambiente em que serão inseridos.

#### **4.3 PERCEPÇÃO DOS PESQUISADOS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR DA UFPE PARA CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Neste último bloco, os objetivos estão respaldados em captar dos estudantes suas perspectivas individuais quanto à estruturação do PPC bem como o nível de alinhamento do documento no que tange ao programa de graduação da UFPE e às exigências advindas do novo perfil do contador no mercado. Ademais, nesse ponto, os participantes puderam expressar as principais contribuições e desafios do curso durante a jornada acadêmica. Em adição, é importante pontuar que os itens a seguir possuem caráter facultativo de resposta.

O primeiro questionamento, para o qual obtivemos 70 retornos (94,59%), consistiu em identificar se os futuros contadores conhecem o Projeto Pedagógico da UFPE para Ciências Contábeis e se tiveram a oportunidade de analisá-lo. Os resultados são surpreendentes: 61,43% dos respondentes afirmaram conhecer o Projeto, no entanto 15,71% indicaram uma negativa para o item e 22,86% apontaram não saber onde encontrá-lo, percentual que representa mais de  $\frac{1}{4}$  da amostra total, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 8 - Nível de conhecimento dos pesquisados a respeito do PPC



Fonte: Dados da pesquisa

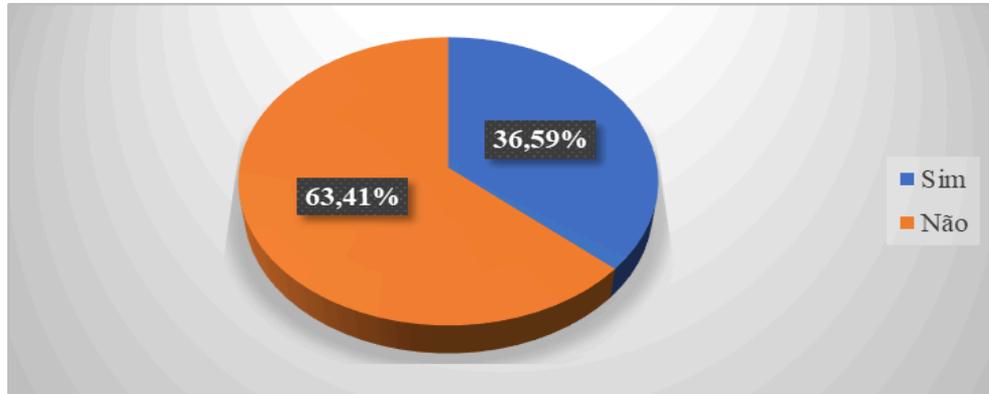
Como argumentado em tópicos anteriores, conhecer a estrutura do Projeto Pedagógico Curricular é um requisito imprescindível para ingressar no curso de nível superior, haja vista que esse documento fornecerá as informações necessárias para familiarizar o discente com as disciplinas que serão estudadas ao longo do curso, bem como capacitá-lo para verificar o quanto as diretrizes contidas neste documento estão alinhadas ao Programa de Graduação em Ciências Contábeis da UFPE, tema da próxima indagação. O PPC equivale ao planejamento delineado pelas autoridades acadêmicas para o percurso formativo, evidenciando, entre outros dados, a alocação de horas entre as disciplinas, os componentes curriculares e as atividades extracurriculares que podem ser desenvolvidas ao longo do curso, sendo, portanto, fundamental o seu conhecimento.

Com relação ao percentual de estudantes que afirmaram não saber onde encontrá-lo (22,86%), cabe ressaltar a importância da Universidade Federal de Pernambuco, mais precisamente por meio da Coordenação do curso de Ciências Contábeis, em orientá-los a fim de que esse problema de acessibilidade seja sanado.

Para a pergunta de número dois, foram consideradas como respostas válidas aquelas que indicaram “Sim” para o questionamento anterior. Dessa forma, dentre os 41 retornos obtidos (55,41%), 36,59% dos participantes alegaram que o PPC para Ciências Contábeis na UFPE converge com o Programa de Graduação estruturado na Instituição, em contraste a 63,41% dos entrevistados que declararam não haver simetria entre eles, os quais representam a maioria. Ainda nesse item, os dados mencionados são um indicativo de que as reformulações para grade curricular, previstas pela Reforma no Parecer 432/2023, devem ser implementadas a fim de que esses descompassos sejam reduzidos ao conferir maior

flexibilidade à grade e compatibilizar os conteúdos nela contidos com o novo perfil desejado do contador.

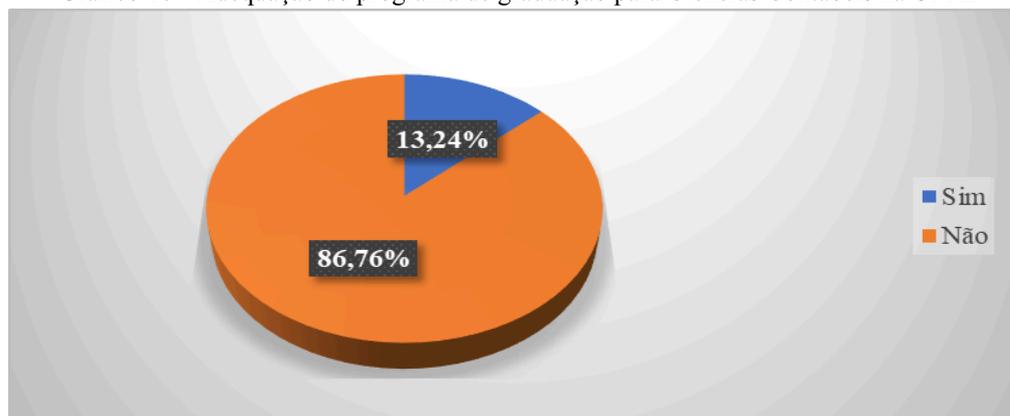
Gráfico 9 – Relação de alinhamento entre PPC e o programa de graduação



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao último questionamento, de número 3, para o qual houve 68 respondentes (91,89%), 86,76% dos pesquisados alegaram que as disciplinas estudadas ao longo do programa de graduação são insuficientes para a preparação adequada do contador, considerando o contexto socioeconômico presente e futuro. A minoria, contudo, que corresponde a 13,24% da amostra total, afirmou que as disciplinas do perfil curricular são capazes de preparar suficientemente estes futuros profissionais.

Gráfico 10 - Adequação do programa de graduação para Ciências Contábeis na UFPE



Fonte: Dados da pesquisa

Devido à expressividade desses dados, repensar as diretrizes já delineadas e reestruturar o programa de graduação com base nas constantes mudanças do cenário econômico e avanços tecnológicos na hodiernidade é, sem dúvidas, uma atitude oportuna para esse momento. É nesse recorte que identificamos a relevância do Parecer 432/2023, cujo principal objetivo ao revisar as DCNs do curso é propiciar às IESs a elaboração de uma matriz

curricular menos engessada, aderente às nuances de um mundo globalizado a fim de conferir aos futuros profissionais das Ciências Contábeis a competência necessária para atuar em suas profissões com o preparo adequado e, em virtude disso, estarem habilitados a propor soluções para atender as demandas atuais do mercado e da sociedade.

Agora, no que tange às perguntas abertas, buscou-se coletar as percepções dos entrevistados quanto às contribuições e desafios que o programa de graduação é capaz de conferir-lhes, respectivamente. Nessa ótica, por serem perguntas de caráter facultativo, dentre os 74 respondentes, 58,11% deles apontaram aspectos positivos advindos da jornada acadêmica em Ciências Contábeis na UFPE, cujas respostas concentraram-se em declarar que a Instituição fornece robusto preparo técnico e teórico no que diz respeito à qualidade do ensino, apresentando amplo leque de possibilidades para especialização e atuação no mercado de trabalho bem como propiciando um melhor posicionamento frente às oportunidades de emprego em virtude da credibilidade associada ao nome da Instituição.

Quadro 10 - Contribuições e desafios do programa de graduação na perspectiva dos discentes do curso

Contribuições	Desafios
<p>Ampla abordagem dos princípios contábeis e sua importância para a atuação profissional;</p> <p>Ampliação das capacidades analíticas e construção de senso crítico a partir do conhecimento teórico;</p> <p>Ampliação das oportunidades de ingresso no mercado de trabalho mediante a realização de palestras voltadas para esse tema;</p> <p>Amplio leque de oportunidades para especialização e atuação profissional;</p> <p>Aquisição de conhecimentos que permitem gerenciar eficientemente recursos financeiros, nas áreas pessoal e profissional;</p> <p>Desenvolvimento de habilidades relacionadas ao trabalho em equipe e pensamento crítico-analítico;</p> <p>Ensino fortemente concentrado na área acadêmica;</p> <p>Familiaridade com as legislações, estímulo à aplicação da ética contábil e conscientização do impacto das decisões contábeis no dia a dia da profissão;</p> <p>Forte preparo teórico e técnico;</p> <p>Melhor posicionamento em vagas de emprego, devido à credibilidade conferida pela Instituição.</p>	<p>Ausência de articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos;</p> <p>Ausência de disciplinas práticas, concatenadas com a realidade contábil;</p> <p>Ausência de uma matriz curricular convergente com os temas da atualidade, como tecnologia, sustentabilidade e demais assuntos de cunho social;</p> <p>Engessamento da matriz curricular atual, bem como a necessidade de atualizá-la;</p> <p>Pouca abordagem sobre os sistemas de informação contábil e como eles podem ser utilizados nas operações contábeis;</p> <p>Pouca presença de professores com vivência contábil fora do ambiente acadêmico;</p> <p>Pouca presença de temas relacionados ao empreendedorismo (MEI), e voltados a pequenas e médias empresas, as quais são maioria no cenário econômico nacional;</p> <p>Programa de graduação voltado para a área acadêmica.</p>

Fonte: Dados da pesquisa

Para reforçar esses pontos de sucesso identificados com o questionário, em 2023, a UFPE apresentou-se como sétima colocada no que tange às melhores Instituições de Ensino

Superior para o curso de graduação em Ciências Contábeis, avaliada com a nota 58,26 na categoria qualidade de ensino (Folha de S. Paulo, 2023).

Adicionalmente, a UFPE alcançou a nona posição entre as universidades brasileiras na última edição do Ranking Web of Universities, também conhecido como Webometrics Ranking of World Universities, divulgado em janeiro deste ano. A classificação considera indicadores que revelam a visibilidade da instituição na web, sua transparência com base na quantidade de pesquisadores citados e, por último, a excelência, medida pelo número de artigos mencionados. Na América Latina, cabe destacar, a instituição ocupa o 16º lugar (Brasil, 2024).

Por fim, o último questionamento contou com 59,46% de respostas, cuja abordagem estava focada em extrair os desafios do programa de graduação na percepção dos estudantes. Para esse item, pela frequência de apontamentos, ficou evidente que o curso de graduação, para os graduandos, está fortemente voltado para a área acadêmica, característica que propicia certo distanciamento entre a preparação técnica, construída a partir da vivência na Instituição, e as práticas contábeis do mercado de trabalho. A falta de disciplinas concatenadas com a realidade contábil, abordando, dentre outros temas, os sistemas de informação pertinentes à área bem como a sua aplicabilidade para a atuação profissional adequada nas organizações, foi um aspecto recorrentemente apontado.

Ademais, os alunos também mencionaram a indubitável necessidade de estabelecer uma reestruturação da matriz curricular, abordando temáticas convergentes com as questões da atualidade, como tecnologia, sustentabilidade, empreendedorismo e legislações. Nesse ponto, alegaram a escassez de conteúdos voltados para pautas socioambientais e, por isso, a incorporação de uma disciplina fundamentada nesse assunto é oportuna neste momento.

Em última análise, ao considerar o exposto no Art. 170 e inciso III da Constituição Federal Brasileira, Lei Maior do ordenamento jurídico nacional, presencia-se que a função social da propriedade figura como um princípio a ser seguido nos ditames da atividade econômica e livre iniciativa. À vista disso, é pertinente, na matriz curricular, a inclusão de uma disciplina que contemple de que forma a Ciência Contábil pode ser aplicada a fim de que os problemas ambientais sejam mitigados e, com isso, as organizações possam atuar com responsabilidade, ética, cumprindo os requisitos legais vigentes e com uma cultura corporativa articulada às práticas de um crescimento sustentável e equilibrado no cenário econômico atual (Brasil, 1988).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho teve como objetivo geral abordar as perspectivas da Reforma Curricular para o curso de graduação em Ciências Contábeis normatizada pelo Parecer CNE/CES nº 432/2023 e explicitar, de forma correlata, se a incorporação da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso na Universidade Federal de Pernambuco pode ser considerada relevante, considerando a percepção dos discentes do curso.

Nesse sentido, os objetivos específicos foram alcançados uma vez que, para entender as mudanças propostas pelo Parecer, preliminarmente foram apresentadas as Diretrizes Curriculares Nacionais normatizadas pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, as quais estruturam o curso de graduação em Contabilidade no âmbito nacional, e o Projeto Pedagógico Curricular da Universidade Federal de Pernambuco, contemplando, nesse ponto, como é realizada a organização do currículo acadêmico em vigor na Universidade atualmente.

Em seguida, realizou-se a aplicabilidade de questionário semiestruturado como instrumento principal de pesquisa, sobre a qual foi instituída uma abordagem quali-quantitativa para análise dos dados obtidos a fim de elucidar as percepções estudantis sobre a pertinência da Contabilidade Ambiental para a formação profissional e o nível de aderência do PPC ao Programa de Graduação idealizado pela UFPE para Ciências Contábeis e à conjuntura socioeconômica, destacando contribuições e desafios mencionados pelos graduandos.

Os resultados do trabalho respondem positivamente ao problema de pesquisa estabelecido, tendo em vista que 82,43% dos participantes declararam, ao considerar o contexto socioeconômico presente e futuro, que a incorporação da Contabilidade Ambiental como componente curricular é relevante. Com vistas a robustecer esse posicionamento, 74,32% dos pesquisados acreditam que os conhecimentos advindos desse segmento contábil são diferenciais para a atuação profissional, em conformidade com 79,73% que reconhecem a importância das informações produzidas a partir da Contabilidade Ambiental para o processo decisório e stakeholders, usuários da informação contábil.

Em adição, 75,68% informaram não ter adquirido um bom nível de conhecimento sobre essa área com as disciplinas cursadas até o momento, indicativo que conduz à reflexão

desse tópico ao considerar que, para 83,78% da amostra, interiorizar esses conceitos e articulá-los durante o curso pode contribuir para a construção de uma consciência ecológica nos graduandos enquanto cidadãos e futuros profissionais de uma ciência social aplicada, evidenciando o potencial da UFPE em transformar a realidade social a partir de uma ferramenta valiosa, que é o ensino.

Quanto ao Projeto Pedagógico Curricular, as análises indicaram que para 86,76% da amostra, as disciplinas estudadas ao longo da graduação são insuficientes para a formação do contador, considerando o contexto socioeconômico presente e futuro. Por isso, a atualização da matriz curricular foi um apontamento fortemente presente entre os desafios do curso, sendo sugerido que temáticas voltadas ao panorama atual, como tecnologia e sustentabilidade, além de reforçar questões relacionadas à prática contábil, sejam efetivadas na grade. Posto isso, torna-se perceptível o quanto a implementação das diretrizes contidas no Parecer 432/2023 são oportunas para mitigar esses desconpassos.

Por fim, os alunos também informaram as contribuições advindas do percurso formativo em Ciências Contábeis, nas quais foram apresentadas as oportunidades de empregabilidade que a Instituição viabiliza, em virtude da credibilidade que possui no mercado, e da realização de palestras nessa temática junto às organizações privadas. Ademais, a qualidade do ensino ofertado para preparação teórica e técnica também foi expressivamente pontuada.

Para estudos futuros, sugere-se a realização de revisões bibliográficas e pesquisas documentais no que diz respeito à elaboração do programa ementário para a disciplina, a fim de que sejam estruturados os assuntos que devem ser abordados nesse componente curricular ao longo do programa de graduação e, dessa maneira, o aprimoramento do perfil curricular seja concretizado.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Normas ABNT 2024 – pré-textuais, textuais e pós-textuais**. 2024. Disponível em:

<<https://www.normasabnt.org/#:~:text=Normas%20ABNT%202024%20%E2%80%93%20pr%C3%A9-textuais%2C%20textuais%20e%20p%C3%B3s-textuais,de%20cita%C3%A7%C3%B5es%20...%206%20Modelos%20prontos%20ABNT%20>>. Acesso em: 25 fev. 2024

ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade Ambiental**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

ASSOCIATION OF CHARTERED CERTIFIED ACCOUNTANTS (ACCA). **Accounting for a better world: priorities for a transforming profession**. 2022. Disponível em:

<<https://www.accaglobal.com/gb/en/professional-insights/pro-accountants-the-future/accounting-for-a-better-world.html>>. Acesso em: 31 jan. 2024.

ASSOCIATION OF CHARTERED CERTIFIED ACCOUNTANTS (ACCA). **Professional accountants at the heart of sustainable organisations**. 2021. Disponível em:

<<https://www.accaglobal.com/gb/en/professional-insights/pro-accountants-the-future/pro-accountants-heart-sustainable-orgs.html>>. Acesso em: 31 jan. 2024.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto, HONORATO, Cezar Teixeira. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES nº 432/2023. 2023**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=251331-pces432-23&category\\_slug=junho-2023-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=251331-pces432-23&category_slug=junho-2023-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 05 out. 1988. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 24 nov. 2023.

BRASIL. COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**. 2008. Disponível em:

<<https://www.ufpe.br/documents/39366/0/Projeto+Pedag%C3%B3gico+de+Ci%C3%A2ncias+Cont%C3%A1beis+%28Modalidade+Presencial%29+de+18-11-2008.pdf/e404591a-5d3a-436b-9ae2-bde116d253ed>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (INES). **Projeto Político Pedagógico - PPP**. 2021. Disponível em:

<<https://www.gov.br/ines/pt-br/aceso-a-informacao-1/acoes-e-programas/programas-projetos-e-acoes/projeto-politico-pedagogico-ppp>>. Acesso em: 17 fev. 2024.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Papel da universidade é mudar a realidade social, dizem especialistas**. 2022. Disponível em:

<<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/papel-da-universidade-e-mudar-a-realidade-social-dizem-especialistas>>. Acesso em: 10 jan. 2024

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 27 dez. 1961. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4024.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm)>. Acesso em: 18 nov. 2023

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Brasília, 13 fev. 1998. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9605.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm)>. Acesso em: 01 fev. 2024

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 28 abr. 1999. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm)>. Acesso em: 24 nov. 2023

BRASIL. **Lei nº 9131, de 24 de novembro de 1995**. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Brasília, 25 nov. 1995. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9131.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9131.htm)>. Acesso em: 17 nov. 2023

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Conselho Nacional de Educação - CNE**. 2023. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/apresentacao>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL. PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS (PROGRAD). **Relatório Perfil Curricular**. Ciências Contábeis. 2018. Perfil: 0306-1. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/documents/39366/0/Perfil+Curr%C3%ADcular+306+-+Ci%C3%AAncias+Cont%C3%A1beis+Atualizado.pdf/2a2af771-2cf2-4103-a07e-574b659e21a8>>. Acesso em: 21 fev. 2024.

BRASIL. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Contabilidade Ambiental no Brasil e América Latina é tema de novo relatório da ONU**. 2021. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/contabilidade-ambiental-no-brasil-e-america-latina-e-tema-de-novo-relatorio-da-onu.htm>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **UFPE é a 9ª colocada no Brasil no Ranking Web of Universities/Webometrics Ranking of World Universities**. 2024. Disponível em:

<[https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset\\_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-e-a-9-colocada-no-brasil-no-ranking-web-of-universities-webometrics-ranking-of-world-universities/40615](https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-e-a-9-colocada-no-brasil-no-ranking-web-of-universities-webometrics-ranking-of-world-universities/40615)>. Acesso em: 27 fev. 2024.

CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. **Contabilidade Ambiental: teoria e prática**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

CNN BRASIL. **Empresas buscam certificações de práticas ambientais para atrair investimentos**. 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/empresas-buscam-certificacoes-de-praticas-ambientais-para-atrair-investimentos/>>. Acesso em: 12 fev. 2024.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília, 2019. 62 p. Disponível em: <<https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. Acesso em: 27 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **CFC coloca em audiência pública minuta que propõe mudança no currículo do curso de Ciências Contábeis**. 2022. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/cfc-coloca-em-audiencia-publica-minuta-que-propoe-mudanca-no-curriculo-do-curso-de-ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 18 nov. 2023

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **CFC trabalha em proposta de mudanças curriculares para o curso de Ciências Contábeis**. 2021. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/cfc-trabalha-em-proposta-de-mudancas-curriculares-para-o-curso-de-ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 18 jan. 2024

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Conexão Contábil Nacional: Importância da formação acadêmica no perfil do futuro profissional da contabilidade**. 2023. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/importancia-da-formacao-academica-no-perfil-do-futuro-profissional-da-contabilidade-foi-tema-do-conexao-contabil-nacional/>>. Acesso em: 06 jan. 2024

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC nº 1.003/04**. Aprova a NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Brasília: CFC, 2004. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res\\_1003.pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1003.pdf)>. Acesso em: 30 jan. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Empresários contábeis contam como os avanços tecnológicos têm transformado a rotina de trabalho**. 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/empresarios-contabeis-contam-como-os-avancos-tecnologicos-tem-transformado-a-rotina-de-trabalho/>>. Acesso em: 21 fev. 2024.

COSTA, Karinie Meire; HARTWIG, Andréia. **A Contabilidade Ambiental e sua Oferta nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis**. In: 22º USP International Conference in Accounting. Anais.. São Paulo. 2022. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/4007.pdf>> Acesso em 15 jan. 2024

DELOITTE. **ESG e sustentabilidade dos negócios**. 2024. Disponível em: <<https://www2.deloitte.com/br/pt/pages/audit/articles/esg-sustentabilidade-negocios.html>>. Acesso em: 22 fev. 2024

DELOITTE INSIGHTS. **Advancing the human element of sustainability: human sustainability rises to the fore of organizations' sustainability strategies**. 2023. Disponível em:

<<https://www2.deloitte.com/us/en/insights/focus/human-capital-trends/2023/integrating-esg-and-sustainability-measures.html>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do Valor Adicionado**. São Paulo: Atlas, 1998.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Revista de Ciências Gerenciais. São Paulo, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.

FERNANDES, Sheila Mendes. **Fatores que influenciam o disclosure ambiental: um estudo nas empresas brasileiras no período de 2006 a 2010**. Revista Ambiente Contábil - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [S. L.], v. 5, n. 2, p. 250-267. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/4159>> Acesso em: 31 jan. 2024.

FOLHA DE S. PAULO. **RUF 2023 - Ranking Universitário Folha**. 2023. Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2023/ranking-de-cursos/ciencias-contabeis/>>. Acesso em: 17 fev. 2024.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Leandro Augusto de Oliveira; SANTOS, Cassius Klay Silva. **A Perspectiva dos alunos de Ciências Contábeis sobre a importância da Contabilidade Ambiental**. 2017. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Mário Palmério (Unifucamp), Monte Carmelo, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.fucamp.com.br/handle/FUCAMP/164>>. Acesso em: 21 fev. 2024

GONÇALVES, Luiz Henrique Toledo; OLIVEIRA, Johnny Jorge de. **Importância da Contabilidade Ambiental na Formação do Profissional de Ciências Contábeis**. Revista Contemporânea, [S.L.], v. 3, n. 6, p. 7070-7092, 2023. Disponível em: <<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1059/692>>. Acesso em: 01 fev. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). **Accounting for Sustainability: from sustainability to business resilience**. 2015. Disponível em: <<https://www.ifac.org/knowledge-gateway/preparing-future-ready-professionals/publications/accounting-sustainability-sustainability-business-resilience>>. Acesso em: 29 jan. 2024.

INTERNATIONAL INSTITUTE FOR MANAGEMENT DEVELOPMENT (IMD). **Sustainability trends shaping corporate priorities in 2024**. 2023. Disponível em: <<https://www.imd.org/ibyimd/2024-trends/sustainability-trends-shaping-corporate-priorities-in-2024/>>. Acesso em: 17 fev. 2024.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

KOLB, David Allen. **Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development**. [S.L.]: FT Press, 2014.

LIKERT, Rensis. **A technique for the measurement of attitudes**. Archives of psychology, 1932

LIMA, João Paulo Resende de. **Para além dos números: a relação entre Contabilidade e a pandemia de Covid-19**. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade. Anais.. São Paulo, 2021. Disponível em:  
<<https://congressousp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3480.pdf>>  
Acesso em: 20 nov. 2023.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. [S.L.]: Cortez editora, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

NASCIMENTO, Francisco Paulo do; SOUSA, Flávio Luís Leite. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática – como elaborar TCC**. Brasília: Thesaurus, 2016.

OLIVEIRA, Thiago Cunha de. **Para além da razão instrumental: a percepção de coordenadores, docentes e discentes acerca da formação no curso de Ciências Contábeis**. 2019. 167 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em:  
<[https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc\\_number=000887604&local\\_base=UFR01](https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000887604&local_base=UFR01)>.  
Acesso em: 20 nov. 2023.

OTT, Ernani. **Técnicas de pesquisa em contabilidade**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2012.

OURO, Anne Caroline Estevão et al. **Gestão Ambiental como Ferramenta Estratégica nas Organizações**. Revista Educ, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 1-18. 2019. Disponível em:  
<[https://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20200910104614.pdf](https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20200910104614.pdf)>. Acesso em: 31 jan. 2024.

PIAGET, Jean. **Problemas gerais da investigação interdisciplinar e mecanismos comuns**. Lisboa: Bertrand, 1973

PORTAL CONTÁBEIS. **Principais tendências na área da contabilidade em 2024**. 2023. Disponível em:  
<<https://www.contabeis.com.br/noticias/62376/tendencias-contabeis-para-2024/>>. Acesso em: 12 fev. 2024.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2012.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Sidnei Celerino da. **Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade**. 2014. 364 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

<<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-12082014-190630/pt-br.php>>.

Acesso em: 12 out. 2023

SOUZA, Laísa Aparecida Pereira de; MATIELI, Vanderlei Antonio; LIMA, Emanuel Marcos. **Ensino da Contabilidade: uma análise das matrizes curriculares**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, v. 48, n. 240, p. 69-81, dez. 2019. Disponível em:

<[https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2023/01/RBC240\\_nov\\_dez.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2023/01/RBC240_nov_dez.pdf)>. Acesso em: 15 dez. 2023.

SURVEYMONKEY. **Tamanho da amostra de pesquisa: para quantas pessoas eu realmente preciso enviar minha pesquisa?** 2024. Disponível em:

<<https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size/>>. Acesso em: 17 fev. 2024.

THE UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME (UNEP). **About the United Nations Environment Programme**. 2024. Disponível em:

<<https://www.unep.org/pt-br/node/34322>>. Acesso em: 30 jan. 2024.

THE UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME (UNEP). **Contabilidade Ambiental**. 2021. Disponível em:

<<https://www.unep.org/pt-br/resources/relatorios/contabilidade-ambiental>>. Acesso em: 22 fev. 2024.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

ZENDESK. **Escala Likert: o que é e como ela ajudará suas pesquisas?** 2021. Disponível em: <<https://www.zendesk.com.br/blog/escala-likert/>>. Acesso em: 15 fev. 2024.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

**Objetivo:** coletar a percepção dos graduandos em Ciências Contábeis, na Universidade Federal de Pernambuco, quanto à relevância de incorporar a disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso. Adicionalmente, para complementar a pesquisa, foram inseridos questionamentos voltados ao Projeto Pedagógico Curricular da Universidade e o Programa de Graduação.

**Pesquisador:** Rebeca Rafaely dos Santos Bomfim

**Orientador:** Prof. Dr. Álvaro Pereira de Andrade

### SEÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO ENTREVISTADO

Objetivo: identificar as informações da população pesquisada.

1 – Gênero? \*

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não dizer

2 – Idade? \*

- 18 a 25 anos
- 26 a 33 anos
- 34 a 41 anos
- Mais de 41 anos

3 - Maior motivação para a escolha do curso? \*

- Influência familiar
- Salário atrativo
- Tendências mercadológicas
- Afinidade com a profissão
- Outros: \_\_\_\_\_

4 – Período atual? \*

- 1º ou 2º Período
- 3º ou 4º Período
- 5º ou 6º Período

- 7º ou 8º Período

5 – Turno em que está matriculado no período atual? \*

- Tarde
- Noite
- Ambos

6 – Atualmente, atua na área contábil? \*

- Sim
- Não

7 – Em caso afirmativo para a pergunta 6, com qual das opções você se identifica?

- CLT
- Estagiário
- Microempreendedor Individual (MEI)
- Trainee
- Servidor público

## SEÇÃO 2 – CONTABILIDADE AMBIENTAL

Objetivo: identificar a percepção dos graduandos quanto à relevância de incorporar a disciplina Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso, bem como a sua importância para a formação em Contabilidade.

Responda as perguntas seguintes expressando o grau de concordância frente às assertivas apresentadas.

8 – Na atualidade, a aquisição de conhecimentos pertinentes à Contabilidade Ambiental é um diferencial para a atuação profissional do contador nos diferentes modelos de negócios. \*

- Discordo Totalmente (DT)
- Discordo (D)
- Nem Discordo Nem Concordo (N)
- Concordo (C)
- Concordo Totalmente (CT)

9 – Informações produzidas pela Contabilidade Ambiental são importantes para a tomada de decisão pelos Stakeholders, usuários da informação contábil. \*

- Discordo Totalmente (DT)
- Discordo (D)

- Nem Discordo Nem Concordo (N)
- Concordo (C)
- Concordo Totalmente (CT)

10 - Acredito que conceitos associados à Contabilidade Ambiental são relevantes e devem ser introduzidos durante a formação do discente em Ciências Contábeis na UFPE. \*

- Discordo Totalmente (DT)
- Discordo (D)
- Nem Discordo Nem Concordo (N)
- Concordo (C)
- Concordo Totalmente (CT)

11 – Adquiri bons conhecimentos sobre Contabilidade Ambiental ao longo das disciplinas que cursei na UFPE até o momento. \*

- Discordo Totalmente (DT)
- Discordo (D)
- Nem Discordo Nem Concordo (N)
- Concordo (C)
- Concordo Totalmente (CT)

12 - Introduzir assuntos relacionados à Contabilidade Ambiental no ambiente acadêmico pode contribuir para construção de uma consciência ecológica nos graduandos em Contabilidade da UFPE. \*

- Discordo Totalmente (DT)
- Discordo (D)
- Nem Discordo Nem Concordo (N)
- Concordo (C)
- Concordo Totalmente (CT)

13 – Acredito que a inclusão da disciplina de Contabilidade Ambiental na matriz curricular do curso de graduação em Contabilidade na UFPE seja oportuna para a formação apropriada do estudante, considerando o contexto socioeconômico atual e as tendências futuras. \*

- Discordo Totalmente (DT)
- Discordo (D)
- Nem Discordo Nem Concordo (N)
- Concordo (C)
- Concordo Totalmente (CT)

SEÇÃO 3 – PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR E PROGRAMA DE GRADUAÇÃO

Objetivo: identificar a percepção dos graduandos a respeito do PPC e o programa de graduação para Ciências Contábeis na Universidade Federal de Pernambuco, explorando, dentre outros aspectos, o nível de alinhamento entre eles.

Quanto à organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis na UFPE e estruturação do Plano Pedagógico do Curso, responda os questionamentos a seguir.

*As respostas são opcionais.*

14 – Você conhece o Plano Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFPE? Teve acesso e pôde analisá-lo?

- Sim
- Não
- Não sei onde encontrá-lo

15 – Em caso afirmativo para o questionamento anterior, acredita que o programa de graduação está em consonância com os objetivos delineados no PPC?

- Sim
- Não

16 – Na sua perspectiva, as disciplinas propostas no Perfil Curricular para o curso de graduação em Ciências Contábeis da UFPE são suficientes para a formação do estudante, considerando o contexto socioeconômico presente e futuro?

- Sim
- Não

17 - No seu ponto de vista, qual a maior contribuição do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFPE na formação dos graduandos quanto aos aspectos sociais, pessoais e profissionais?

18 – Na sua opinião, há desafios no programa de graduação em Ciências Contábeis da UFPE? Poderia mencioná-los?